

## ADENDA AO REOT

---

Atualização dos dados

***Mutabilidade Territorial***

Período de 2019 a 2022

---

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. Enquadramento Geográfico.....	5
3. População residente.....	6
3.1 Evolução da População Residente.....	8
3.2 População residente por freguesia.....	10
4. Densidade populacional.....	11
4.1 Densidade populacional nos municípios da RAM.....	11
4.2 Densidade populacional nas freguesias do município de Santa Cruz.....	13
4.2.1 Comparação da densidade populacional por freguesia (2011-2021).....	14
5. Estrutura demográfica por sexo.....	15
6. Parque Habitacional.....	18
6.1 Edifícios.....	18
6.2 Alojamentos.....	23
7. Estatísticas do Turismo, 2021 .....	24
7.1 Hóspedes entrados nos estabelecimentos de alojamento turístico .....	24
7.1.1 Hóspedes entrados nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês.....	26
7.2 Estabelecimentos de alojamento turístico e capacidade de alojamento.....	28
7.3 Permanência de hóspedes .....	31
7.4 Dormidas no alojamento turístico do município de Santa Cruz, segundo os países de residência habitual dos hóspedes – valores acumulados.....	32
7.5 Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico, 2021.....	33
8. Número de alvarás emitidos entre 2019-2022.....	34
8.1 Evolução do número de alvarás de obras emitidos entre 2019-2022.....	34
8.1.1 Alvarás de obras por freguesia, 2019 a 2022.....	34
8.1.2 Evolução do número de alvarás de obras emitidos por freguesia, 2019-2022.....	37
9. Comunicações Prévias admitidas, 2019-2022.....	38
10. Alvarás de Autorização de Utilização e Alteração de Utilização, 2019-2022.....	38
10.1 Distribuição geográfica de Alvarás de Utilização emitidos por freguesia, 2019-2022.....	39
11. Alvarás de loteamento e aditamentos, 2019-2022.....	41
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43

## 1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Estado de Ordenamento do Território (REOT) que traduz o balanço de execução do PDM de Santa Cruz e que serve de fundamentação para o processo de revisão do atual plano foi aprovado por reunião camarária de 19 de setembro de 2019, tendo sido colocado em discussão pública por um período de 30 dias, através da publicitação no JORAM, II série, Número 162 de 25 de setembro de 2019, sob o Aviso n.º 517/2019.

Decorrido o período da discussão pública não foram apresentadas sugestões, nem foi registada qualquer participação com relevância para a fundamentação do relatório, que justifica e define a estratégia de ajustamento/correção do atual plano diretor municipal.

Por força de alterações legislativas e de resoluções de ordem procedimental o processo de revisão do PDM de Santa Cruz arrastou-se até à presente data, sendo certo que da data de aprovação do REOT até hoje não decorreram 4 anos, conforme estabelecido no Sistema Regional de Gestão Territorial aprovado pelo DLR n.º 18/2017/M de 27 de junho.

Acresce ao acima referido, a situação peculiar e totalmente extraordinária vivida no período compreendido entre março de 2020 a setembro de 2022, com a situação pandémica devido à doença COVID-19, que levou a uma paralisação a nível mundial, criando constrangimentos e situações totalmente atípicas, com impacto negativo e um profundo abalo no quotidiano das pessoas e das organizações.

No âmbito de um processo de revisão do PDM torna-se fundamental proceder a uma avaliação rigorosa das disponibilidades do solo e dos compromissos urbanísticos existentes à data, com vista à avaliação/redefinição das linhas estratégicas e das diretrizes orientadoras para o desenvolvimento sustentável de ordenamento municipal.

O presente documento, constitui uma adenda ao REOT aprovado em 2019 em jeito de atualização de dados registados e disponibilizados no período compreendido entre 2019 a 2022, descrevendo desta forma uma análise sobre a mutabilidade territorial do concelho de Santa Cruz.

Feito o trabalho de pesquisa baseado na recolha e no processamento de dados alicerçados em conhecimentos já existentes foi possível compilar a presente informação apresentada sob a forma de gráficos que descrevem uma prospeção dos fatores de atuação sobre território municipal. Com base na observação sistemática de indicadores e factos quantificáveis, conseguimos registar a

transformação e a evolução do território referente à última década, com particular foco para os últimos 4 anos.

A análise foi efetuada com base em dados publicados na Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) e com dados publicados no Instituto Nacional de Estatística (INE).

Dos indicadores utilizados, procedemos à análise dos dados referentes à população residente, sendo efetuada a caracterização da evolução da população residente, a variação da população residente, a densidade populacional, número de edifícios e alojamentos, entre outros. O enquadramento demográfico do município de Santa Cruz foi realizado, tendo por base comparativa os restantes municípios da Região Autónoma da Madeira e em alguns casos, a Região Autónoma da Madeira e o Continente.

Relativamente aos compromissos urbanísticos, no que se refere à caracterização dos atos administrativos emitidos e válidos, designadamente os loteamentos aprovados, licenças de obras emitidas e autorizações concedidas, fizemos a recolha da informação disponível na base de dados do sistema informático da Câmara Municipal, permitindo através de tabelas e gráficos, perceber a atual dinâmica de crescimento quanto à realização de novas operações urbanísticas, com base nos alvarás emitidos nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022.

## 2. Enquadramento Geográfico

O arquipélago da Madeira situado no oceano Atlântico é constituído pela Ilha da Madeira, Ilha do Porto Santo, Ilhas Desertas e as Ilhas Selvagens. O Arquipélago da Madeira constitui uma Região Autónoma dotada de Estatuto Político-Administrativo.

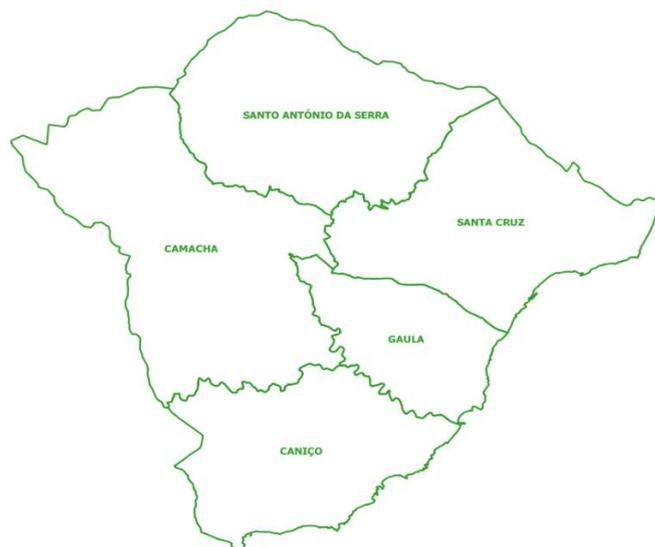
A Região Autónoma da Madeira é composta por 11 municípios, o município de Santa Cruz é um dos municípios da região, localiza-se na costa Sudeste da Ilha da Madeira, é limitado a Este pelo concelho de Machico e a Oeste pelo concelho do Funchal.

**Figura 1:** Região Autónoma da Madeira



O município de Santa Cruz é constituído por cinco freguesias: Santa Cruz, Gaula, Caniço, Camacha e Santo António da Serra. É o único município da Região Autónoma da Madeira com duas cidades, Santa Cruz e mais recentemente, o Caniço.

**Figura 2:** Concelho de Santa Cruz



### 3. População residente

Os Censos 2021 divulgam que a população residente no município de Santa Cruz é de 42 168 residentes. Nos Censos de 2011, a população de Santa Cruz era de 43 005 residentes.

Relativamente à variação da população residente entre 2011 e 2021, verificamos que Santa Cruz regista um decréscimo de 837 residentes, foi o município da Região Autónoma da Madeira que a população residente diminuiu menos (-1,9%), segue-se a Ribeira Brava (-5,2%). Os municípios que perderam mais população foram Santana (-15,1%) e São Vicente (-15,0%). Todos os municípios da Região Autónoma da Madeira perderam população.

Em 2021, o município de Santa Cruz é o segundo município mais populoso da Região Autónoma da Madeira, o primeiro é o Funchal e o terceiro Câmara de Lobos. Ocupa assim a 2.ª posição dos municípios mais populosos da Região Autónoma da Madeira.

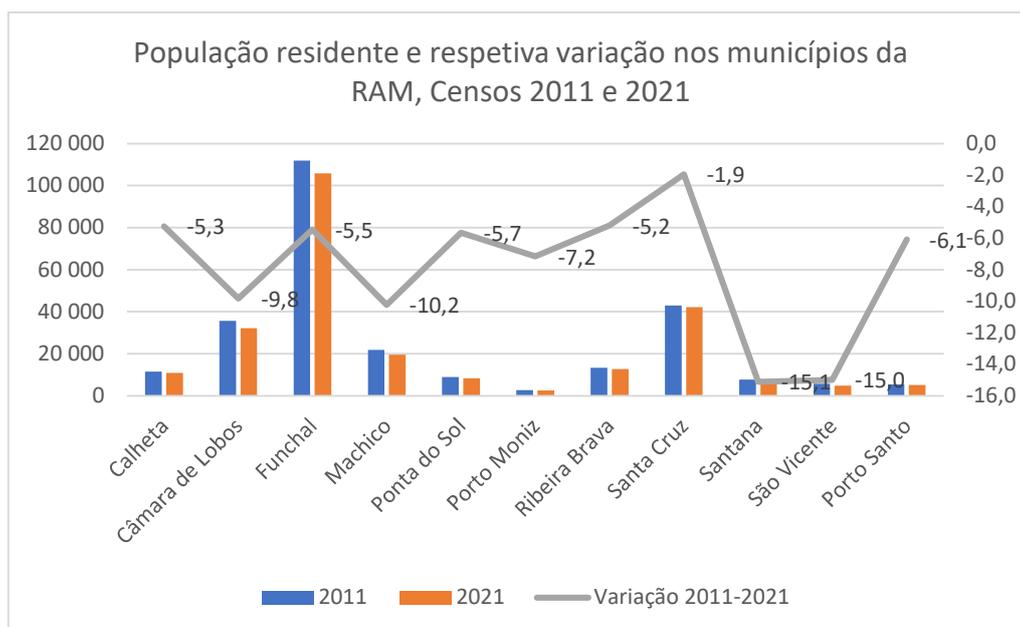
Os censos de 2021 revelam que a população residente na Região Autónoma da Madeira é de 250 744 e em 2011 era de 267 785. Regista assim, na última década um decréscimo populacional de 6,4% (menos 17 041 população residente). O Continente (-1,9%) e a Região Autónoma dos Açores (-4,2%) também registam decréscimos populacionais.

**Quadro 1:** População residente e respetiva variação, 2011-2021

NUTSII	População residente		Variação 2011-2021	
	2011	2021	N.º	%
<b>Portugal</b>	<b>10 562 178</b>	<b>10 343 066</b>	<b>-219 112</b>	<b>-2,1</b>
<b>Continente</b>	<b>10 047 621</b>	<b>9 855 909</b>	<b>-191 712</b>	<b>-1,9</b>
<b>RAA</b>	<b>246 772</b>	<b>236 413</b>	<b>-10 359</b>	<b>-4,2</b>
<b>RAM</b>	<b>267 785</b>	<b>250 744</b>	<b>-17 041</b>	<b>-6,4</b>
Calheta	11 521	10 915	-606	-5,3
Câmara de Lobos	35 666	32 162	-3 504	-9,8
Funchal	111 892	105 782	-6 110	-5,5
Machico	21 828	19 593	-2 235	-10,2
Ponta do Sol	8 862	8 360	-502	-5,7
Porto Moniz	2 711	2 517	-194	-7,2
Ribeira Brava	13 375	12 680	-695	-5,2
<b>Santa Cruz</b>	<b>43 005</b>	<b>42 168</b>	<b>-837</b>	<b>-1,9</b>
Santana	7 719	6 553	-1 166	-15,1
São Vicente	5 723	4 865	-858	-15,0
Porto Santo	5 483	5 149	-334	-6,1

Fonte: INE/DREM, Censos 2011 e 2021

**Gráfico 1:** População residente e respetiva variação nos municípios da RAM, 2011-2021



Fonte: INE/DREM, Censos 2011 e 2021

### **3.1 Evolução da população residente**

Entre 1991 e 2001 a população residente no município de Santa Cruz aumentou 26,7%, passando de 23 465 para 29 721 residentes. No período de 2001 e 2011 aumentou 44,7%, passando de 29 721 para 43 005 residentes. Nesta última década a população diminuiu 1,9%, em 2011 a população residente era 43 005, passando em 2021 para 42 168 residentes. Nas duas décadas anteriores, Santa Cruz foi o município da Região Autónoma da Madeira que ganhou mais população, apesar de na última década o município ter perdido população, foi o município da região que menor perda registou.

Ao analisarmos o quadro e gráfico seguinte verificamos que nas décadas anteriores o Continente e Açores também registaram uma variação positiva, no entanto, nesta última década a variação é negativa, -1,9% e -4,2%, respetivamente.

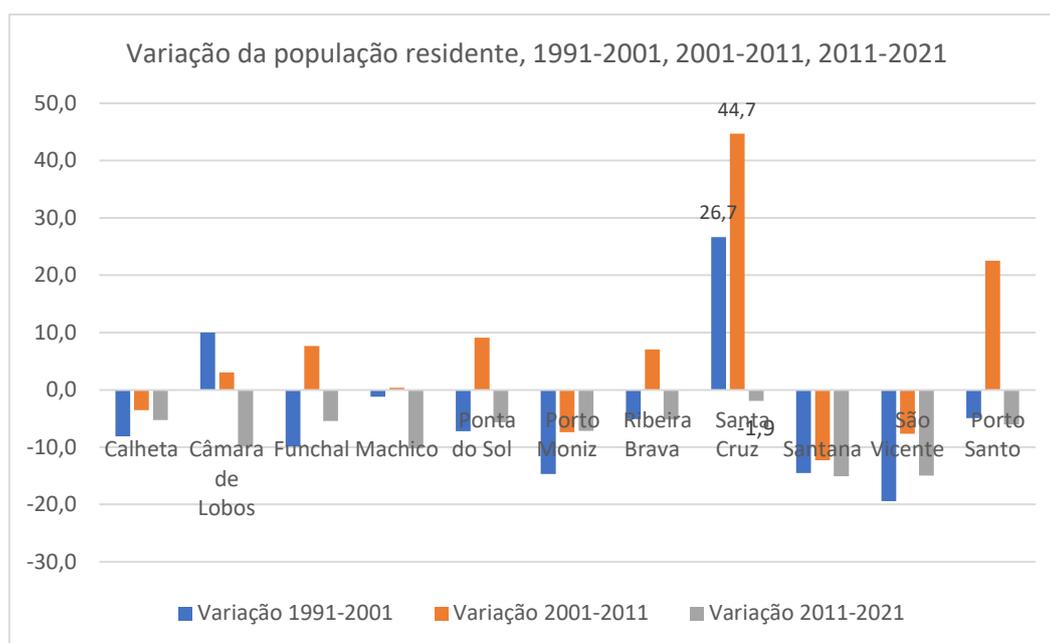
A Região Autónoma da Madeira na década de 1991-2001 registou perda de população residente (-3,3%). Na década de 2001-2011 registou-se um aumento da população residente com uma variação de 9,3%, porém nesta última década a população volta a diminuir, menos 17 041 residentes, um decréscimo populacional de 6,4%. O município de Santa Cruz e a Região Autónoma da Madeira tiveram um crescimento diferente nestas últimas três décadas, na década de 1991 e 2001, o município cresce e a região diminui de população. Na década de 2001-2011 o município e a região crescem, porém, a variação é muito superior à da região, atingido a maior diferença de crescimento de população. Nesta última década a população diminuiu no município e na região, sendo menos significativa essa diminuição.

**Quadro 2:** Evolução da população residente desde 1991 a 2021

Distribuição Geográfica	População Residente		Variação 1991-2001	População Residente		Variação 2001-2011	População Residente		Variação 2011-2021
	1991	2001		2001	2011		2011	2021	
Portugal	9 867 147	10 356 117	5,0	10 356 117	10 562 178	2,0	10 562 178	10 343 066	-2,1
Continente	9 375 936	9 869 343	5,3	9 869 343	10 047 621	1,8	10 047 621	9 855 909	-1,9
RAA	237 795	241 763	1,7	241 763	246 772	2,1	246 772	236 413	-4,2
RAM	253 426	245 011	-3,3	245 011	267 785	9,3	267 785	250 744	-6,4
Calheta	13 005	11 946	-8,1	11 946	11 521	-3,6	11 521	10 915	-5,3
Câmara de Lobos	31 476	34 614	10,0	34 614	35 666	3,0	35 666	32 162	-9,8
Funchal	115 403	103 961	-9,9	103 961	111 892	7,6	111 892	105 782	-5,5
Machico	22 016	21 747	-1,2	21 747	21 828	0,4	21 828	19 593	-10,2
Ponta do Sol	8 756	8 125	-7,2	8 125	8 862	9,1	8 862	8 360	-5,7
Porto Moniz	3 432	2 927	-14,7	2 927	2 711	-7,4	2 711	2 517	-7,2
Ribeira Brava	13 170	12 494	-5,1	12 494	13 375	7,1	13 375	12 680	-5,2
<b>Santa Cruz</b>	<b>23 465</b>	<b>29 721</b>	<b>26,7</b>	<b>29 721</b>	<b>43 005</b>	<b>44,7</b>	<b>43 005</b>	<b>42 168</b>	<b>-1,9</b>
Santana	10 302	8 804	-14,5	8 804	7 719	-12,3	7 719	6 553	-15,1
São Vicente	7 695	6 198	-19,5	6 198	5 723	-7,7	5 723	4 865	-15,0
Porto Santo	4 706	4 474	-4,9	4 474	5 483	22,6	5 483	5 149	-6,1

Fonte: INE/DREM, Censos 1991, 2001, 2011 e 2021

**Gráfico 2:** Variação da população residente, 1991-2001, 2001-2011, 2011-2021



Fonte: INE/DREM, Censos 1991, 2001, 2011 e 2021

### 3.2 População residente por freguesia

Ao analisarmos o quadro e gráfico seguinte, verificamos que nestas últimas três décadas, o Caniço foi a única freguesia do município de Santa Cruz que registou sempre um crescimento populacional, sendo menos significante esse crescimento nesta última década (2,9%). Destaca-se a década de 2001-2011 com um crescimento de 101,7%. Nesta última década as restantes freguesias do município caracteriza-se por perdas da população.

Segundo os dados dos Censos, entre 1991 e 2001 a população residente da Camacha cresceu 21,9%, enquanto, entre 2001 e 2011 diminuiu 6,8%, essa diminuição atingiu os 16,2% nesta última década.

A população de Gaula registou uma variação positiva nas duas décadas anteriores a esta, destacando-se o maior crescimento na década de 2001-2011 (30,3%), porém nesta última década a sua população diminui 2,6%.

No que respeita à freguesia de Santa Cruz, entre 1991 e 2001 registou uma perda de 0,8% da população residente, na década seguinte de 2001-2011 registou-se um crescimento de 19,0% e nesta última década de 2011-2021 volta a diminuir 1,2%.

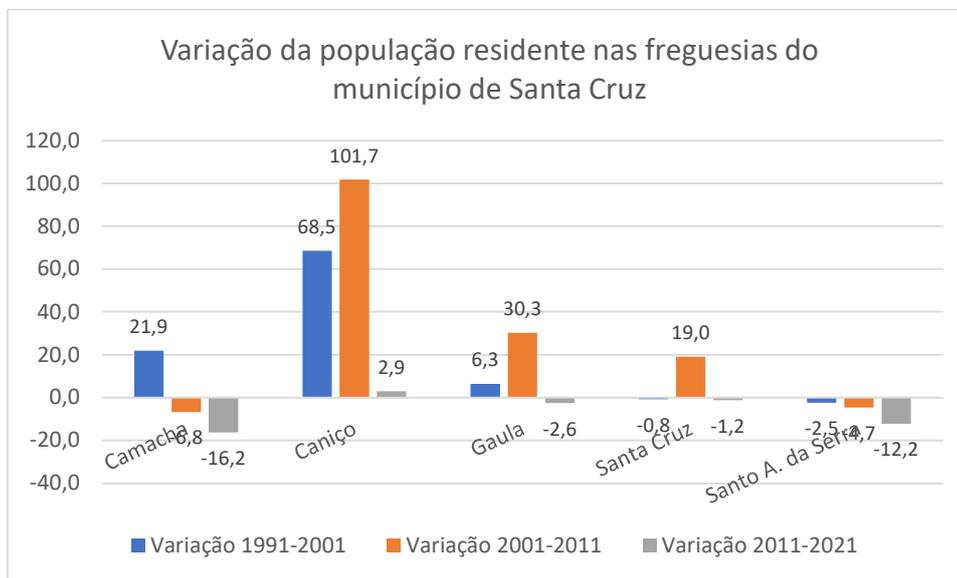
Por último, Santo António da Serra é a freguesia que ao longo das últimas três décadas tem registado uma perda progressiva da população, essa perda acelerou nesta última década para os 12,2%.

**Quadro 3:** Evolução da população residente e respetiva variação (1991-2021)

Freguesias do município de Santa Cruz	População Residente		Variação 1991-2001	População Residente		Variação 2001-2011	População Residente		Variação 2011-2021
	1991	2001		2001	2011		2011	2021	
Camacha	6 553	7 991	21,9	7 991	7 449	-6,8	7 449	6 239	-16,2
Caniço	6 876	11 586	68,5	11 586	23 368	101,7	23 368	24 046	2,9
Gaula	2 908	3 092	6,3	3 092	4 028	30,3	4 028	3 925	-2,6
Santa Cruz	6 121	6 070	-0,8	6 070	7 224	19,0	7 224	7 136	-1,2
Santo A. da Serra	1 007	982	-2,5	982	936	-4,7	936	822	-12,2

Fonte: INE/DREM, Censos 1991, 2001, 2011 e 2021

**Gráfico 3:** Variação da população Residente nas freguesias do município de Santa Cruz 1991-2001, 2001-2011 e 2011-2021



Fonte: INE/DREM, Censos 1991, 2001, 2011 e 2021

#### 4. Densidade Populacional

##### 4.1 Densidade Populacional nos municípios da Região Autónoma da Madeira

De acordo com os resultados provisórios dos Censos 2021, a Região Autónoma da Madeira registou uma densidade populacional de 313,00 hab/Km<sup>2</sup>.

O município de Santa Cruz possui uma superfície (Km<sup>2</sup>) de 81,31 Km<sup>2</sup> e uma população residente de 42 168, distribuídos por 5 freguesias. A sua densidade populacional é de 518,61 hab/Km<sup>2</sup>.

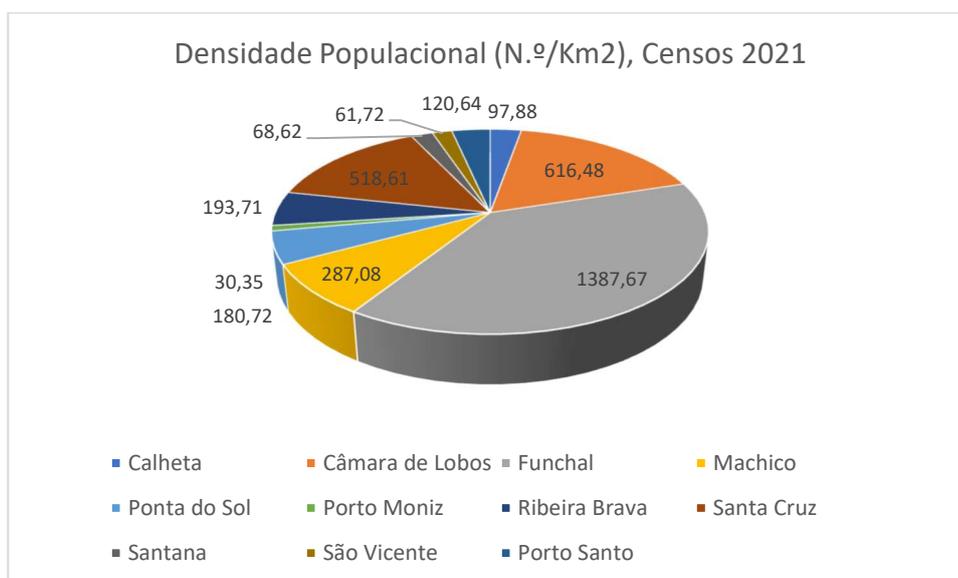
Santa Cruz, é o terceiro município da Região Autónoma da Madeira com maior densidade populacional 518,61 hab/Km<sup>2</sup>, o segundo é Câmara de Lobos com 616,48 hab/Km<sup>2</sup> e o primeiro o Funchal com 1 387,67 hab/Km<sup>2</sup>. Contrariamente, foi o município do Porto Moniz que apresenta a densidade populacional mais baixa (30,35 hab./Km<sup>2</sup>), segue-se São Vicente (61,72 hab/Km<sup>2</sup>) e Santana (68,62 hab/Km<sup>2</sup>). Santa Cruz regista uma densidade populacional superior à da Região Autónoma da Madeira (313,00 hab./Km<sup>2</sup>) e substancialmente mais elevada à do Continente (110,61 hab/Km<sup>2</sup>) e de Portugal (112,15 hab/Km<sup>2</sup>).

**Quadro 4:** População residente, Área (Km<sup>2</sup>) e Densidade populacional

Zona Geográfica	População Residente (N.º) por local de residência Censos 2021	Superfície (Km <sup>2</sup> )	Densidade Populacional (N.º/Km <sup>2</sup> ) Censos 2021
<b>Portugal</b>	10 343 066	92 225,20	112,15
<b>Continente</b>	9 855 909	89 102,14	110,61
<b>RAA</b>	236 413	2 321,96	101,82
<b>RAM</b>	250 744	801,10	313,00
Calheta	10 915	111,51	97,88
Câmara de Lobos	32 162	52,17	616,48
Funchal	105 782	76,22	1 387,67
Machico	19 593	68,25	287,08
Ponta do Sol	8 360	46,26	180,72
Porto Moniz	2 517	82,92	30,35
Ribeira Brava	12 680	65,46	193,71
<b>Santa Cruz</b>	<b>42 168</b>	<b>81,31</b>	<b>518,61</b>
Santana	6 553	95,47	68,62
São Vicente	4 865	78,84	61,72
Porto Santo	5 149	42,68	120,64

**Fonte:** INE/DREM, Censos 2021 e Superfície (Km<sup>2</sup>) das unidades territoriais por localização geográfica (NUTS-2013); Anual

**Gráfico 4:** Densidade populacional nos municípios da Região Autónoma da Madeira (Censos 2021)



**Fonte:** INE/DREM, Censos 2021

Comparando com os valores dos Censos de 2011, Santa Cruz possuía uma densidade populacional em 2011 de 527,7 hab./Km<sup>2</sup> e de acordo com os dados dos Censos 2021 registou um valor ligeiramente inferior, 518,61 hab./Km<sup>2</sup>. Deste modo, verificou-se que os níveis de densidade populacional diminuíram ligeiramente.

#### 4.2 Densidade populacional nas freguesias do município de Santa Cruz

A análise da densidade populacional nas freguesias do município de Santa Cruz, permite verificar como é a dinâmica da distribuição da população do município de Santa Cruz.

A análise por freguesias demonstra que a freguesia que regista maior densidade populacional é o Caniço com 2002,16 hab./Km<sup>2</sup>, segue-se a freguesia de Gaula com 565,6 hab./Km<sup>2</sup>, Camacha 315,90 hab./Km<sup>2</sup>, Santa Cruz 256,14 hab./Km<sup>2</sup> e Santo António da Serra 55,73 hab./Km<sup>2</sup>.

**Quadro 5** – População Residente (N.º) /Superfície (km<sup>2</sup>) /Densidade Populacional (N.º/ (km<sup>2</sup>) nas freguesias do município de Santa Cruz, à data dos Censos 2021

Zona Geográfica	População Residente (N.º) por local de residência (Censos 2021)	Área (Km2)	Densidade Populacional (N.º/ Km2)
<b>SANTA CRUZ</b>	<b>42 168</b>	<b>81,31</b>	<b>518,61</b>
Camacha	6 239	19,75	315,90
Caniço	24 046	12,01	2 002,16
Gaula	3 925	6,94	565,56
Santa Cruz	7 136	27,86	256,14
Santa António da Serra	822	14,75	55,73

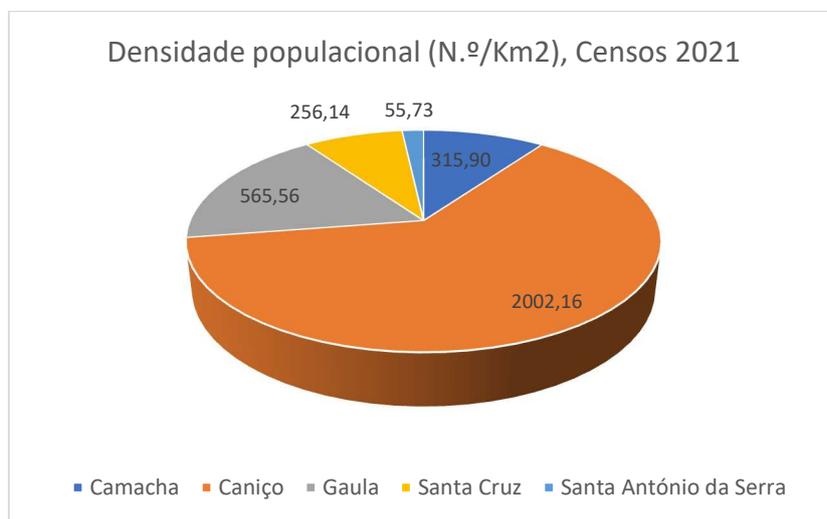
Fonte: INE/DREM, Censos 2021

A distribuição da população do município de Santa Cruz é muito diferente entre as freguesias, a freguesia do Caniço é visivelmente a freguesia com maior concentração de pessoas e a freguesia de Santo António da Serra a pouco povoada.

É de salientar que o Caniço é a segunda freguesia do município com menor área territorial, 12,01 Km<sup>2</sup>. A sua elevada densidade populacional, é também justificada pelo desenvolvimento de zonas habitacionais em alternativa ao Funchal e pela construção da via rápida que aproximou os municípios. O crescimento populacional na freguesia do Caniço resulta das condições específicas da sua localização, nomeadamente: localização no litoral, boas acessibilidades e uma grande

proximidade à cidade do Funchal e Aeroporto. Estes locais têm uma elevada concentração de emprego, pelas suas atividades económicas (comércio, serviços, restauração e hotelaria).

**Gráfico 5:** Densidade populacional por freguesias (Censos 2021)

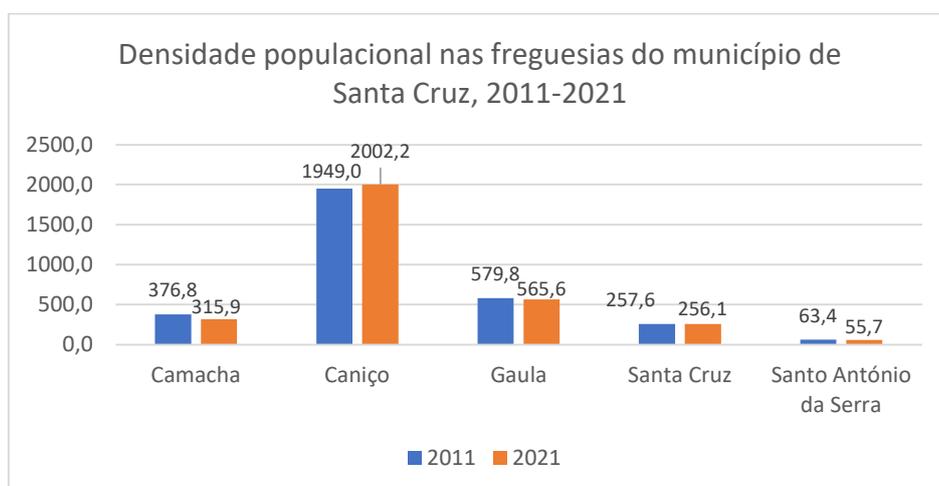


Fonte: INE/DREM, Censos 2021

#### 4.2.1 Comparação da densidade populacional por freguesia (2011-2021)

Comparando com os dados dos Censos de 2011, verificamos que o Caniço foi a única freguesia do município que aumentou a sua densidade populacional em 2021, passou de 1 949,0 hab./Km<sup>2</sup> para 2002,16 hab./Km<sup>2</sup>. As restantes freguesias diminuíram a sua densidade populacional, Santa Cruz foi a freguesia que registou uma diminuição mais ligeira.

**Gráfico 6:** Densidade populacional nas freguesias do município de Santa Cruz, 2011-2021



Fonte: INE/DREM, Censos 2011 e 2021

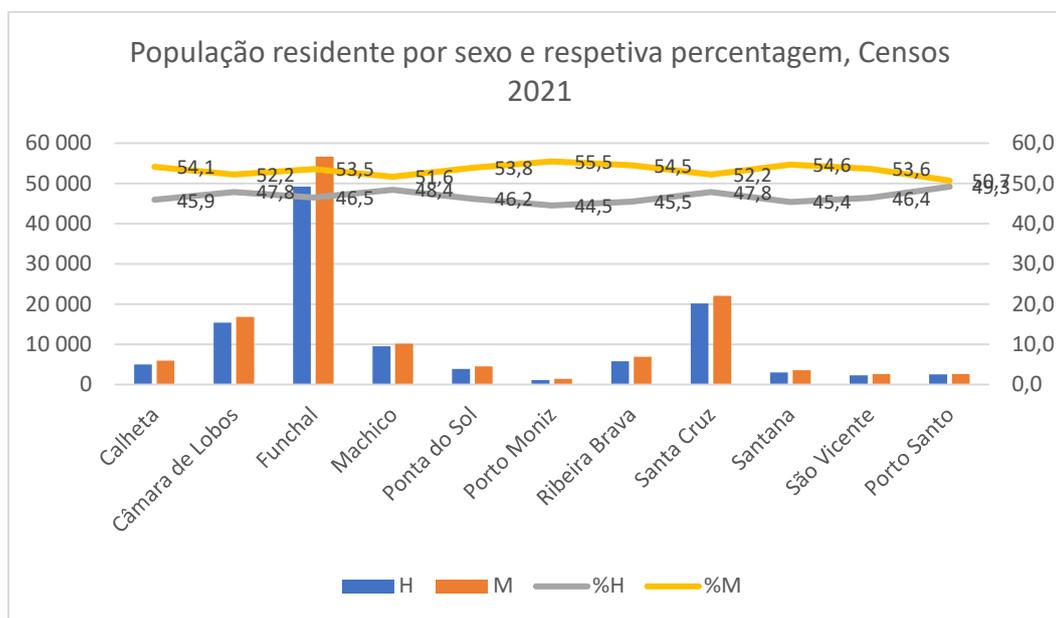
## 5. Estrutura demográfica por sexo

De acordo com os dados dos Censos 2021, a distribuição da população residente no município de Santa Cruz, segundo o sexo, é de 20 152 residentes para os Homens (47,8%) e 22 016 para as Mulheres (52,2%). A predominância é das mulheres, este padrão observa-se em todos os municípios da Região Autónoma da Madeira, porém alguns municípios destacam-se mais, como por exemplo, no município do Porto Moniz em que a diferença percentual revela maior acentuação, os Homens (44,5%) e as Mulheres (55,5%).

O município que revela menor discrepância entre sexo é o Porto Santo, os Homens (49,3%) e as Mulheres (50,7%), segue-se Machico, os Homens (48,4%) e as Mulheres (51,6%).

Relativamente à Região Autónoma da Madeira, os Homens (46,9%) e as Mulheres (53,1%), no Continente a diferença é ligeiramente mais baixa, os Homens (47,6%) e as Mulheres (52,4%).

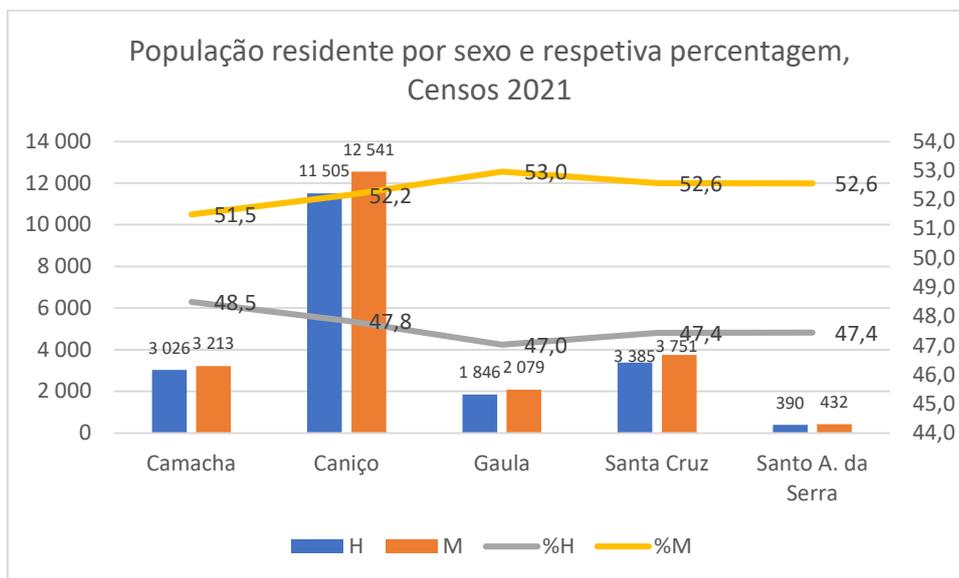
**Gráfico 7:** População Residente, por sexo e respetiva percentagem no município de Santa Cruz (Censos 2021)



Fonte: INE/DREM, Censos 2021

O mesmo acontece em todas as freguesias do município de Santa Cruz, com destaque para a freguesia de Gaula, onde esta desigualdade entre Homens (47,0%) e Mulheres (53,0%) é ligeiramente mais acentuada. A freguesia com menor diferença entre Homens (48,5%) e Mulheres (51,5%) é a Camacha.

**Gráfico 8:** População Residente, por sexo nas freguesias do município de Santa Cruz (Dados dos Censos 2021)



Fonte: INE/DREM, Censos 2021

Ao analisarmos a população residente por sexo em 2011 e 2021, verifica-se uma maior predominância em 2021 do sexo feminino (52,2%), onde se registou um peso percentual de mulheres de mais de 0,8% relativamente aos Censos 2011 (51,5%). Quanto ao sexo masculino, em 2021 a população desse sexo regista 47,8%, enquanto em 2011 registava 48,5%, verifica-se assim uma diminuição da população do sexo masculino em menos 0,8%.

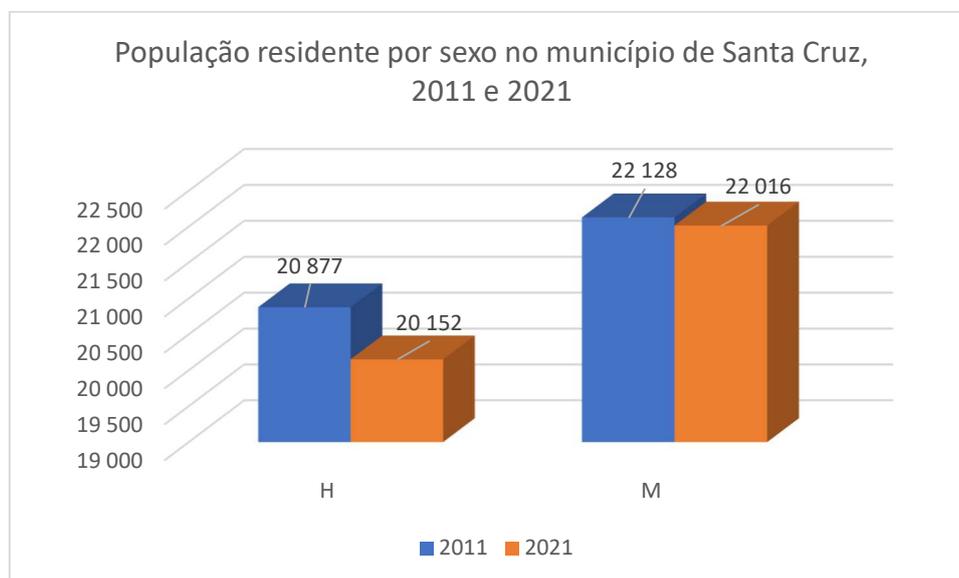
**Quadro 6:** População residente por sexo no município de Santa Cruz, 2011 e 2021

	População Residente no município de Santa Cruz				
	HM	H	H (%)	M	M (%)
<b>2011</b>	<b>43 005</b>	20 877	48,5	22 128	51,5
<b>2021</b>	<b>42 168</b>	20 152	47,8	22 016	52,2

Fonte: INE/DREM, Censos 2011 e 2021

Nos últimos dois Censos, a maioria da população residente no município de Santa Cruz pertence ao sexo feminino, o mesmo acontece em todas as freguesias deste município, ou seja, o número de residentes do sexo feminino foi sempre superior ao número de residentes do sexo masculino.

**Gráfico 9:** População residente por sexo no município de Santa Cruz, 2011-2021



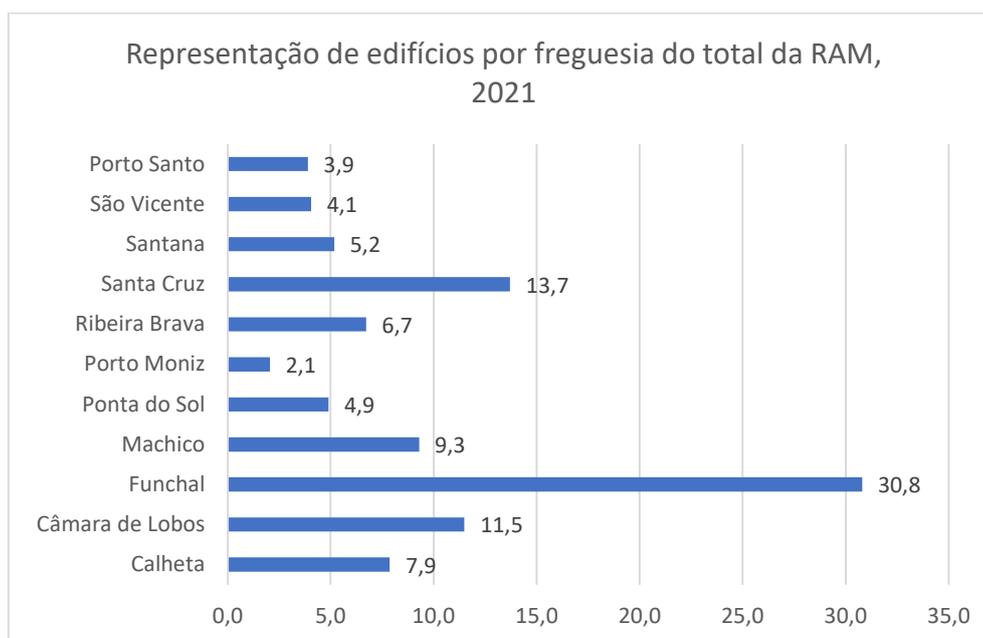
**Fonte:** INE/DREM, Censos 2011 e 2021

## 6. Parque Habitacional

### 6.1 Edifícios

De acordo com os Censos 2021, existem no município de Santa Cruz 12 472 edifícios, que representam 13,7% do total de edifícios da Região Autónoma da Madeira. O município com o maior número de edifícios é o Funchal (30,8%), segue-se Santa Cruz (13,7%) e Câmara de Lobos (11,5%). O município com o menor número de edifícios é o Porto Moniz (2,1%), segue-se o Porto Santo (3,9%).

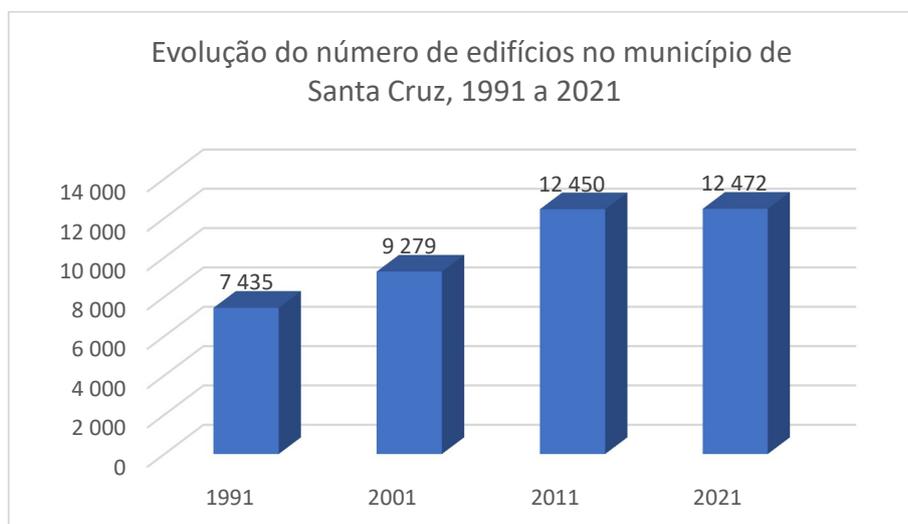
**Gráfico 10:** Percentagem de edifícios relativamente ao total da RAM, Censos 2021



Fonte: INE/DREM, Censos 2021

Em 2001, foi registado no município um crescimento de 24,8% no número de edifícios, face a 1991, que indica a execução de mais 1 884 construções. Foi em 2011 que se registou o maior crescimento 34,2%, que se traduz na realização de mais 3 171 edifícios, face a 2001. Na década de 2011-2021 o crescimento abrandou muito, apenas foi registado um crescimento de 0,2% que se traduz em mais 22 edifícios.

**Gráfico 11:** Evolução do número de edifícios no município de Santa Cruz, 1991 a 2021



**Fonte:** INE/DREM, Censos

Como acima já foi referido, na década de 2011-2021, Santa Cruz registou um pequeno aumento no número de Edifícios (0,2%). O município que registou um maior aumento no número de edifícios foi a Ponta do Sol (3,4%), seguido da Calheta (3,3%). Os municípios que registaram a variação mais negativa foram São Vicente e Porto Santo, ambos -4,7%, seguido do Funchal com -4,2%.

**Gráfico 12:** Variação do número de edifícios (2011-2021)

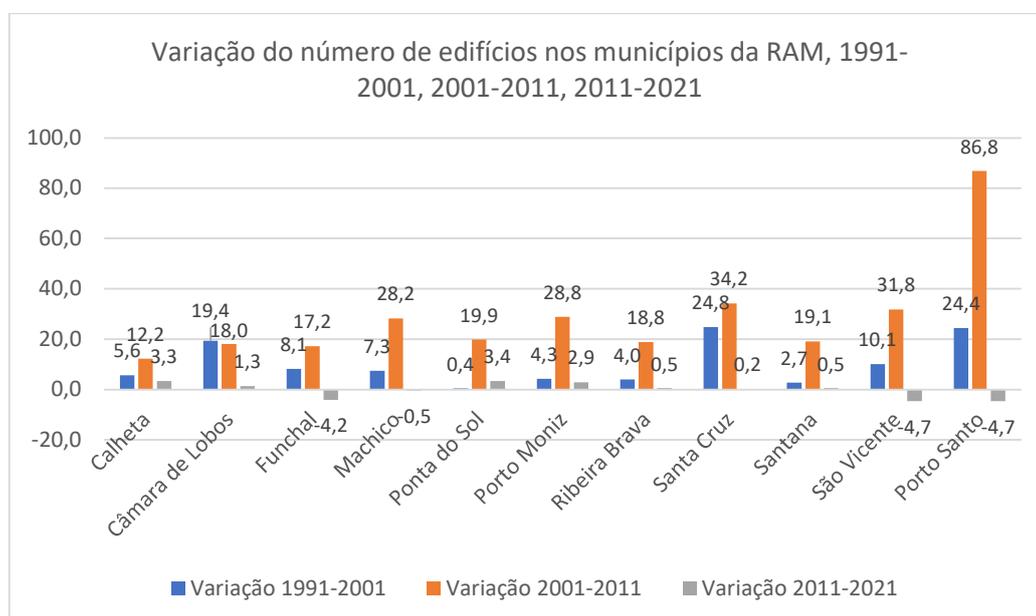


**Fonte:** INE/DREM, Censos

Se recuarmos mais décadas, verificamos que na década de 1991-2001 foi o município de Santa Cruz (24,8%) que registou o maior crescimento, seguido do Porto Santo (24,4%) e Câmara de Lobos (19,4%). Na década seguinte, 2001-2011 foi o Porto Santo que registou um crescimento mais significativo (86,8%), seguido de Santa Cruz (34,2%) e São Vicente (31,8%).

Nesta década foram registados menores crescimentos no número de edifícios do município de Santa Cruz e em todos os municípios da Região Autónoma da Madeira.

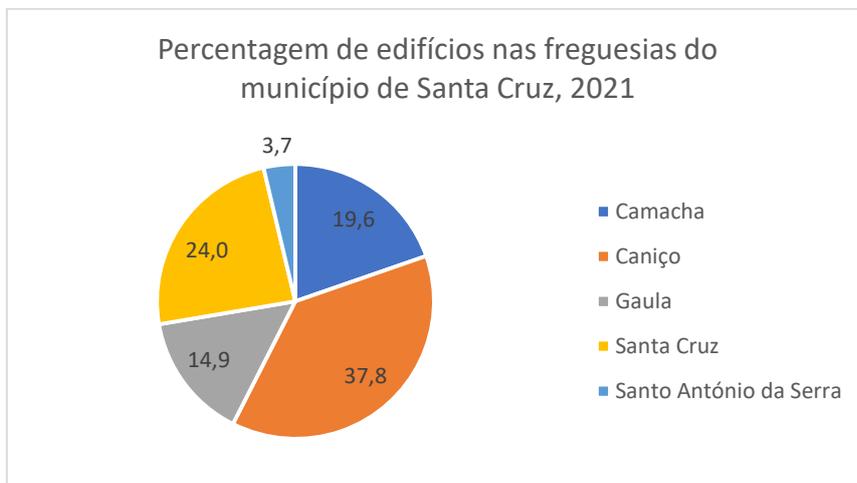
**Gráfico 13:** Variação do número de edifícios (1991-2001, 2001-2011, 2011-2021)



**Fonte:** INE/DREM, Censos

De acordo com os Censos 2021, 37,8% dos edifícios estão localizados na freguesia do Caniço e 24,0% na freguesia de Santa Cruz, cerca de 61,8% da totalidade dos edifícios estão localizados nestas duas freguesias litorais do município. A freguesia com menor peso é Santo António da Serra (3,7%), segue-se Gaula com 14,9% da totalidade dos edifícios e Camacha com 19,6%.

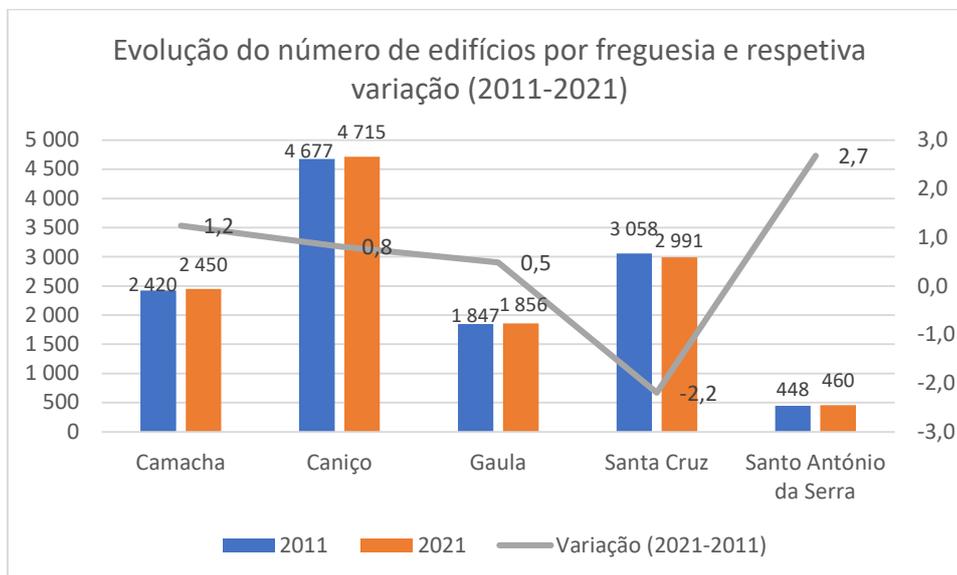
**Gráfico 14:** Percentagem da totalidade de edifícios nas freguesias do município de Santa Cruz, 2021



Fonte: INE/DREM, Censos 2021

Em 2011 o número de edifícios na freguesia de Santa Cruz era 3 058, de acordo com os dados dos Censos 2021 foi registado 2 991 edifícios, representa uma diminuição de -2,2% (menos 67 edifícios). Todas as restantes freguesias registaram ligeiros crescimentos.

**Gráfico 15:** Evolução do número de edifícios por freguesia e respetiva variação (2011-2021)

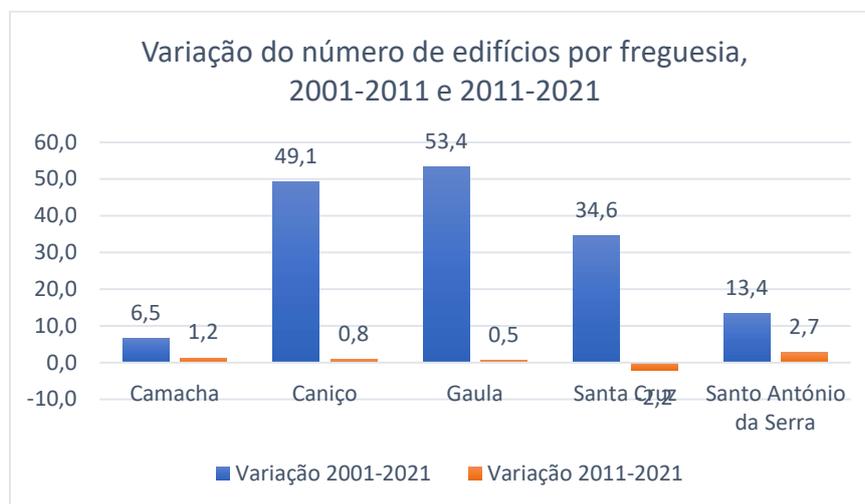


Fonte: INE/DREM, Censos 2011 e 2021

Na década anterior de 2001-2011 foi registado em todas as freguesias crescimento no número de edifícios, sendo mais significativo na freguesia de Gaula (53,4%) e Caniço (49,1%). A freguesia que registou menor crescimento foi a Camacha (6,5%). Relativamente à última década 2011-2021 a análise foi efetuada acima. Relativamente à década de 2011-2021, foi registado um ligeiro aumento

no número de edifícios nas freguesias do município de Santa Cruz, à exceção da freguesia de Santa Cruz que registou uma ligeira diminuição.

**Gráfico 16:** Variação do número de edifícios por freguesia, 2001-2011 e 2011-2021



**Fonte:** INE/DREM, Censos

O total de edifícios no município de Santa Cruz é 12 472 edifícios. No que diz respeito aos tipos de edifício clássico, os resultados dos Censos de 2021 indicam que o município de Santa Cruz era constituído por 11 804 edifícios clássicos, construídos estruturalmente para possuir 1 ou 2 alojamentos familiares, 658 edifícios clássicos, construídos estruturalmente para possuir 3 ou mais alojamentos familiares e 10 edifícios clássicos de outro tipo.

**Gráfico 17:** Tipos de edifício clássico, 2021



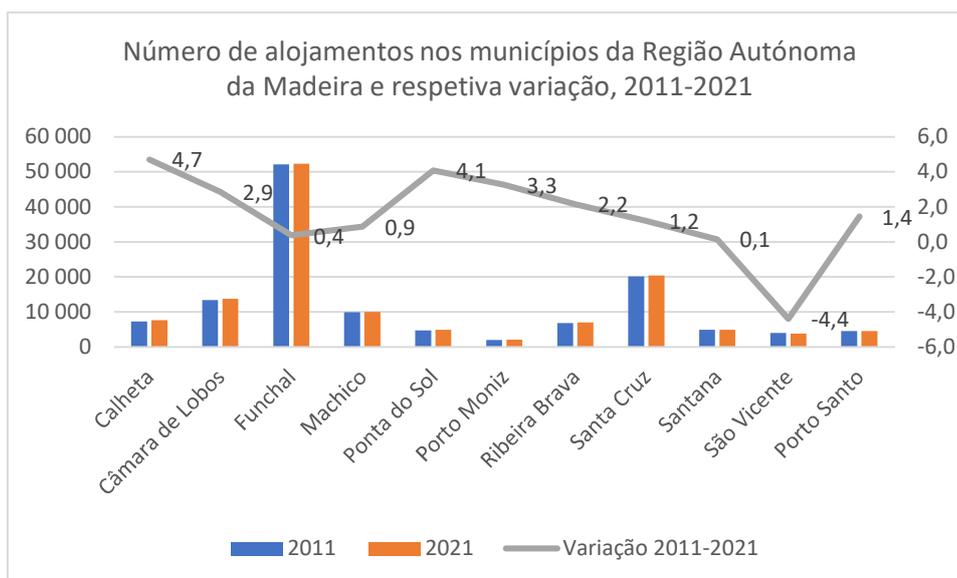
**Fonte:** INE, Censos 2021

## 6.2 Alojamentos

No município de Santa Cruz em 2011 existiam 20 151 alojamentos, em 2021 foram registados 20 391 alojamentos, corresponde a um crescimento de 1,2% (mais 240 alojamentos). Este é o segundo município da Região Autónoma da Madeira que tem o maior número de alojamentos, o primeiro é o Funchal (52 309).

A Calheta (4,7%) foi o município que registou a variação mais elevada, seguido da Ponta de Sol (4,1%). O maior decréscimo no número de alojamentos foi no município de São Vicente (-4,4%).

**Gráfico 18:** Número de alojamentos nos concelhos da Região Autónoma da Madeira e respetiva variação, 2011-2021



Fonte: INE, Censos 2011 e 2021

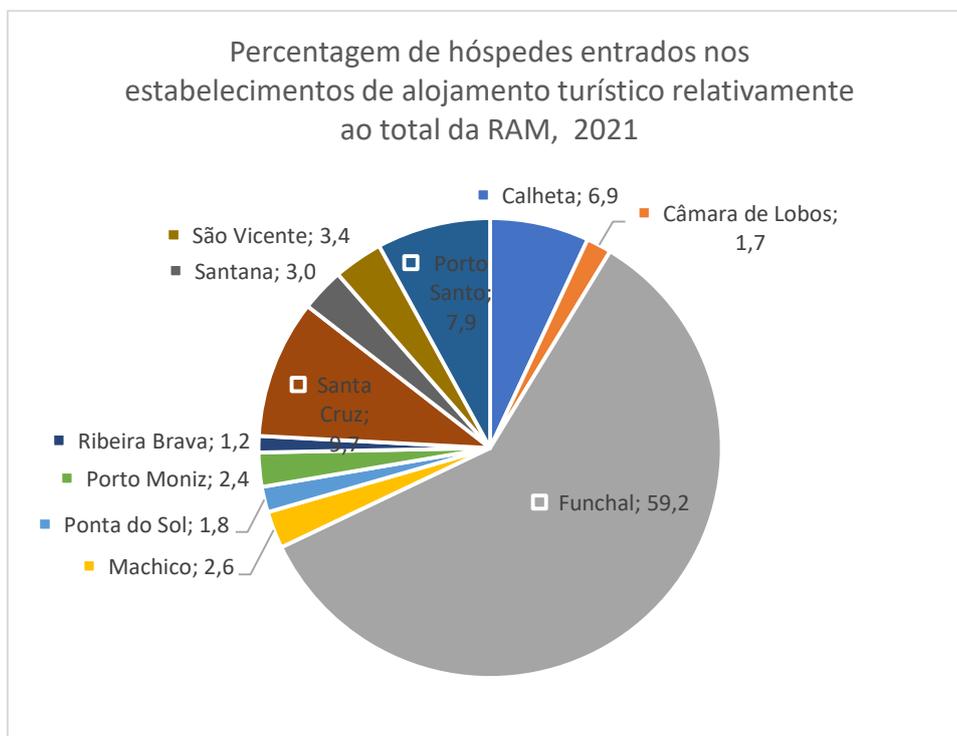
## 7. Estatísticas do Turismo

Esta pequena análise foi efetuada com base nas estatísticas da Direção Regional de Estatística da Madeira, nomeadamente nas Estatísticas do Turismo da RAM. O objetivo desta análise é conhecer em geral o setor do turismo no Município de Santa Cruz e analisar o seu desenvolvimento neste município.

### 7.1 Hóspedes entrados nos estabelecimentos de alojamento turístico

Em 2021, entraram nos estabelecimentos de alojamento turístico do Município de Santa Cruz 88 584 hóspedes, que representam 9,7% do total da Região Autónoma da Madeira (909 958). O Funchal (59,2%) é o município que regista o maior número de entradas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segue-se Santa Cruz (9,7%), Porto Santo (7,9%) e Calheta (6,9%). Os municípios que registaram menos entradas foram os municípios da Ribeira Brava (1,2%), Câmara de Lobos (1,7%) e a Ponta do Sol (1,8%).

**Gráfico 19** – Percentagem de hóspedes entrados nos estabelecimentos de alojamento turístico relativamente ao total da RAM, 2021

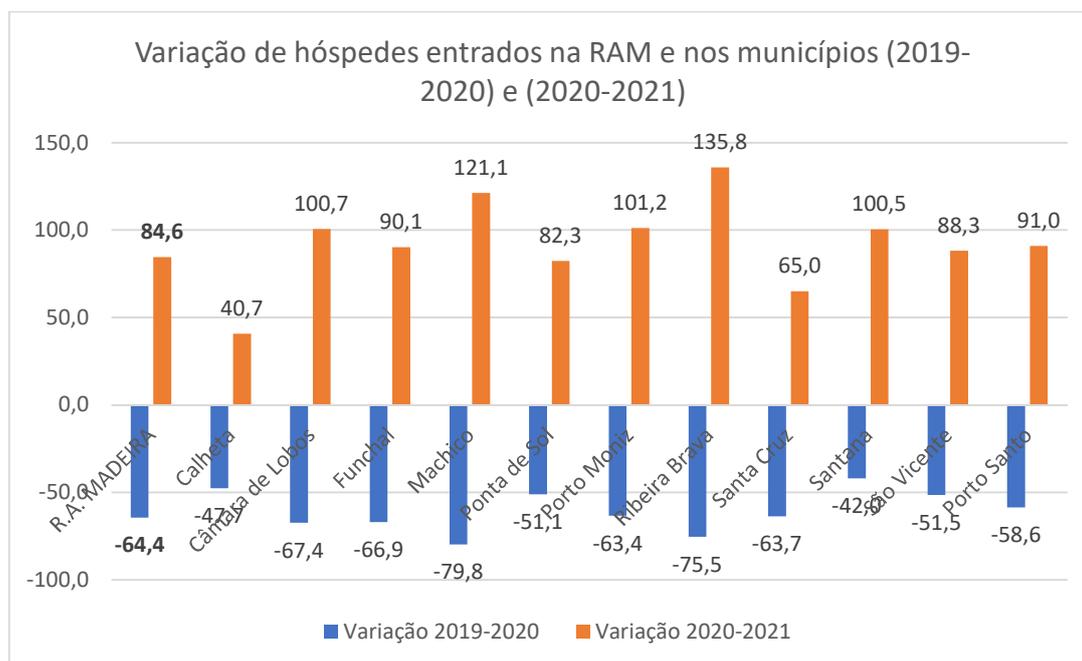


Fonte: DREM / Estatísticas do Turismo da RAM, DREM

Em 2021, foram contabilizados 88 584 hóspedes entrados no município de Santa Cruz, uma subida de 65,0%, face aos 53 685 hóspedes entrados no ano 2020. Em 2021, a Região Autónoma da Madeira também cresceu 84,6%. Todos os municípios registaram variações positivas, destacam-se alguns municípios acima dos 100%, como se pode verificar no gráfico seguinte.

Se compararmos 2020 e 2019, verificamos que todos os municípios da região em 2020 registaram uma descida, face a 2019. Santa Cruz registou uma descida de 63,7% e a Região Autónoma da Madeira uma descida de 64,4%. O município que registou a maior descida de hóspedes entrados, foi Machico (-79,8%). Esta descida no número de hóspedes entrados no alojamento turístico de toda a região foi registada no ano em que começou a pandemia.

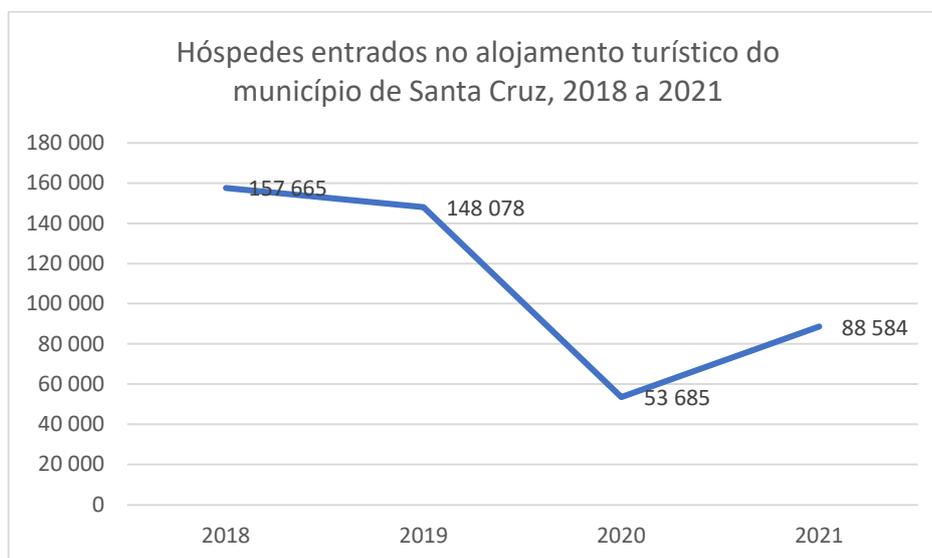
**Gráfico 20:** Variação de hóspedes entrados na RAM e nos municípios (2019-2020) e (2020-2021)



**Fonte:** DREM / Estatísticas do Turismo da RAM

O gráfico seguinte indica o número de hóspedes entrados no alojamento turístico nos últimos quatro anos, em 2018 (157 665) e 2019 (148 078), é no ano 2020 que foi registado a grande descida, com 53 685 hóspedes entrados (a pandemia provocou uma quebra acentuada no número de hóspedes entrados). Porém, aconteceu uma ligeira recuperação em 2021 (88 584) que ficou ainda aquém das entradas registadas em 2018 e 2019.

**Gráfico 21:** Hóspedes entrados no alojamento turístico do município de Santa Cruz, 2018 a 2021



**Fonte:** DREM/ Estatísticas do Turismo da RAM

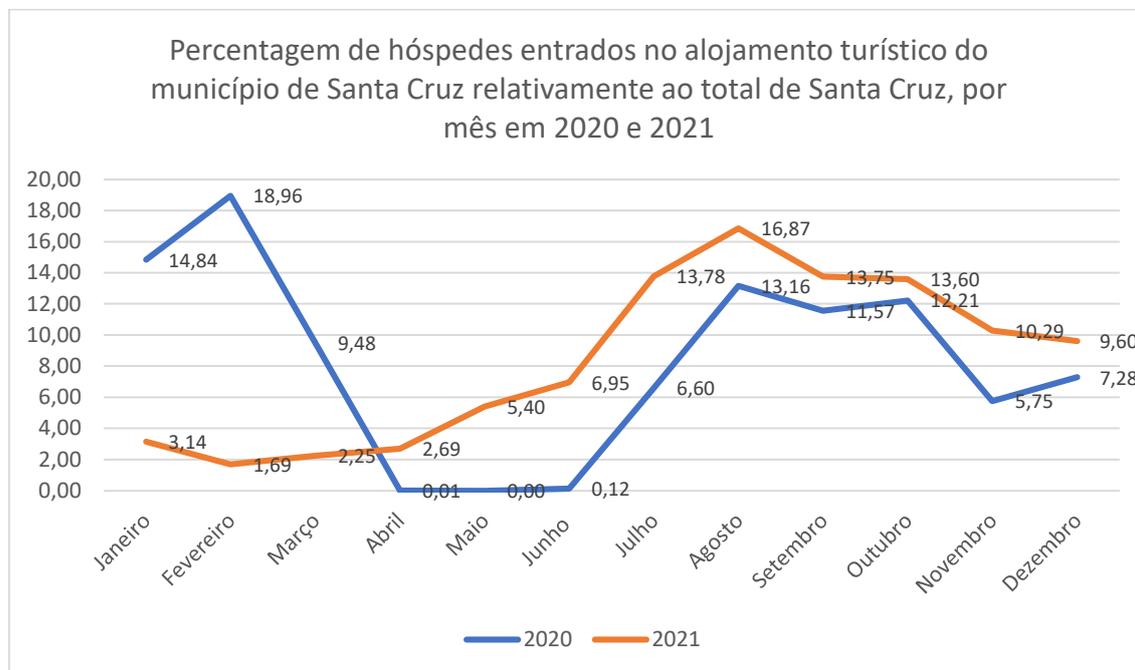
### 7.1.1 Hóspedes entrados no alojamento turístico, por mês

Ao analisarmos o ano 2020, ano atípico devido ao início da pandemia, os meses com o maior número de hóspedes entrados no alojamento turístico do município de Santa Cruz foram fevereiro com 10 180 (18,96%), janeiro com 7 967 (14,84%) e os meses entre agosto e outubro. Devido à pandemia, o mês de maio não registou nenhuma entrada de hóspedes nos alojamentos turísticos do município de Santa Cruz, o mês de abril apenas registou a entrada de 6 hóspedes (que corresponde a uma percentagem de apenas 0,01%) e o mês de junho registou a entrada de 63 hóspedes (0,12%).

Em 2021, os estabelecimentos de alojamento turístico em Santa Cruz registaram o maior número de entradas entre o mês de julho e dezembro que variam entre os 9,6% e os 16,9%. O mês com a maior percentagem de entradas foi agosto (16,4 %) que corresponde a 14 940 entradas. Fevereiro foi o mês que registou a menor percentagem de entradas do total anual, apenas 1,7%.

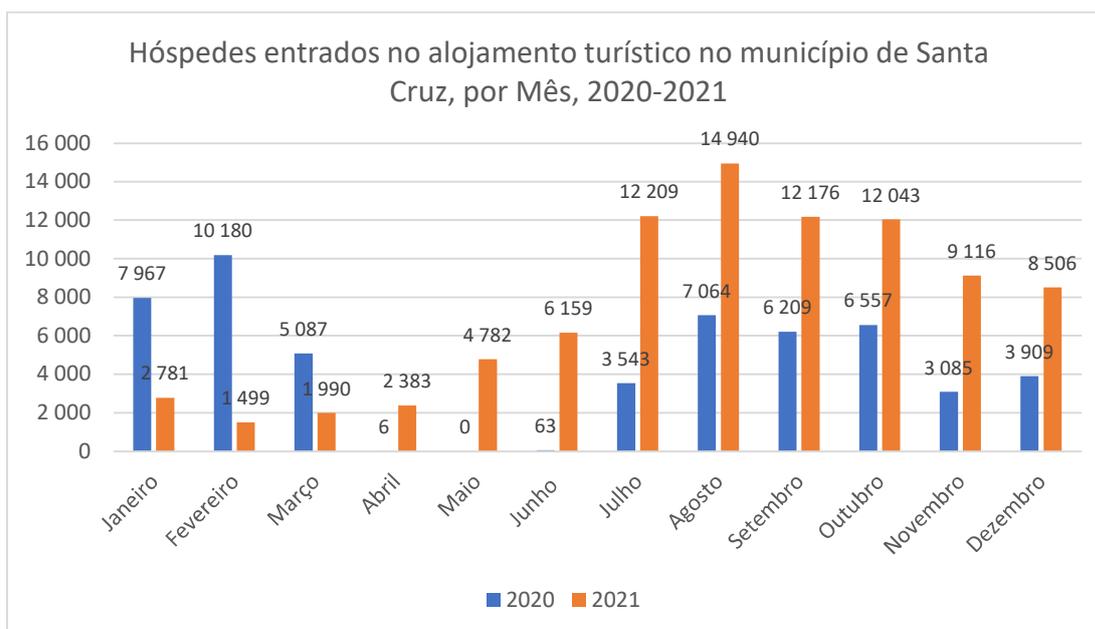
Os gráficos seguintes, elucidem bem a diferença de hóspedes entrados nestes dois anos por mês, seja em percentagem ou em número. Podemos ainda referir, que o total de hóspedes entrados no ano 2020 foi 53 685 e em 2021 de 88 584, um acréscimo de 65,0%, como acima já tinha sido referido.

**Gráfico 22:** Percentagem de hóspedes entrados no alojamento turístico, por mês no município de Santa Cruz



Fonte: DREM / Estatísticas do Turismo da RAM

**Gráfico 23:** Número de hóspedes entrados no alojamento turístico no município de Santa Cruz, por Mês, 2020-2021

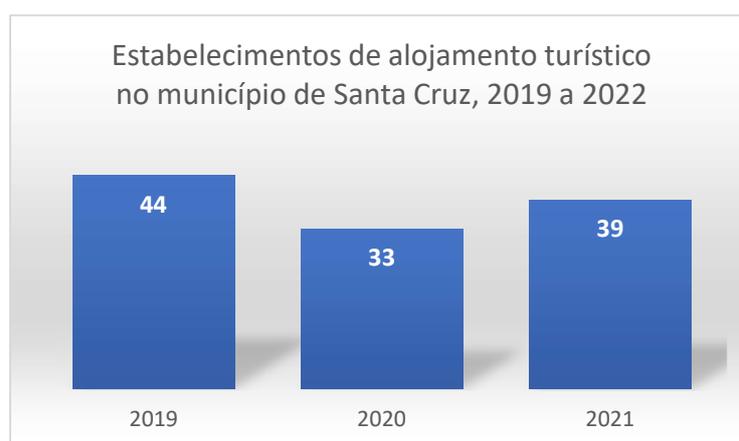


Fonte: DREM/Estatísticas do turismo da RAM

## 7.2 Estabelecimentos de alojamento turístico e capacidade de alojamento

Em 2021, a média anual dos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Santa Cruz é de 39 estabelecimentos, mais 6 estabelecimentos, face a 2020 (33 estabelecimentos), refletindo neste período uma variação positiva de 18,2%. Porém, em 2019 a média anual era de 44 estabelecimentos, mais 11 estabelecimentos, face a 2020 (variação negativa de -25%).

**Gráfico 24:** Estabelecimentos de alojamento turístico no município de Santa Cruz, 2019 a 2022



**Fonte:** DREM / Estatísticas do Turismo da RAM  
Média anual  
(Esta informação diz respeito aos estabelecimentos em funcionamento)

O quadro seguinte menciona dados de 2021 e 2020, a análise dos estabelecimentos de alojamento turístico do município de Santa Cruz foi efetuado no gráfico anterior. Em 2021, a Região Autónoma da Madeira registou um aumento de 48 estabelecimento de alojamento turístico, face a 2020 (variação positiva de 16,1%).

Em 2021, a capacidade de alojamento turístico disponível no município de Santa Cruz foi de 3 229 camas (média anual) corresponde a uma variação positiva de 4,7%, face a 2020. O mesmo acontece na Região Autónoma da Madeira, em 2021 a capacidade do alojamento era de 27 690 camas, mais 4 790 camas que em 2020, registando assim, uma variação positiva de 20,9%.

Em 2021, a capacidade de alojamento de 3 229 camas repartidas por uma média de 1 573 quartos, enquanto em 2020 o município totalizou uma capacidade de 3 084 camas para 1 515 quartos. Verificou-se um aumento de 58 quartos, refletindo-se numa variação positiva de 3,8%.

Em 2021, a Região Autónoma da Madeira regista um aumento de 2 035 quartos, face a 2020 (+18,6%).

### Quadro 7: Estabelecimentos de alojamento Turístico

		2020	2021	N.º	Varição 2020-2021 %
<b>Estabelecimentos de alojamento turístico</b>	<b>R.A. Madeira</b>	<b>298</b>	<b>346</b>	<b>48</b>	<b>16,1</b>
	Santa Cruz	33	39	6	18,2
	%	11,1	11,3		
<b>Quartos</b>	<b>R.A. Madeira</b>	<b>10 915</b>	<b>12 950</b>	<b>2 035</b>	<b>18,6</b>
	Santa Cruz	1 515	1 573	58	3,8
	%	13,9	12,1		
<b>Capacidade de alojamento</b>	<b>R.A. Madeira</b>	<b>22 900</b>	<b>27 690</b>	<b>4 790</b>	<b>20,9</b>
	Santa Cruz	3 084	3 229	145	4,7
	%	13,5	11,7		
<b>Pessoal ao serviço (1)</b>	<b>R.A. Madeira</b>	<b>4 263</b>	<b>5 116</b>	<b>853</b>	<b>20,0</b>
	Santa Cruz	507	553	46	9,1
	%	11,9	10,8		

Fonte: DREM/ Estatísticas do turismo da RAM

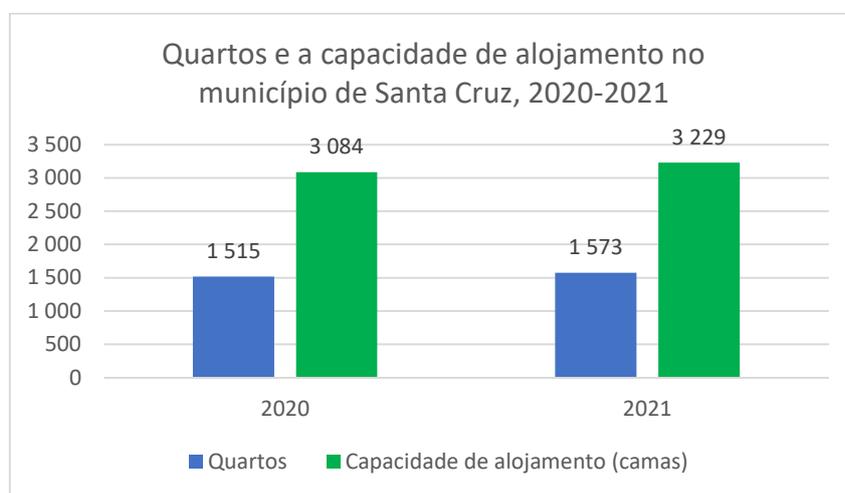
Média anual

Esta informação diz respeito aos estabelecimentos em funcionamento

Estabelecimentos de alojamento turístico coletivo (hotelaria, turismo no espaço rural e alojamento local (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas)

(1) Em atividade exclusiva ou principal

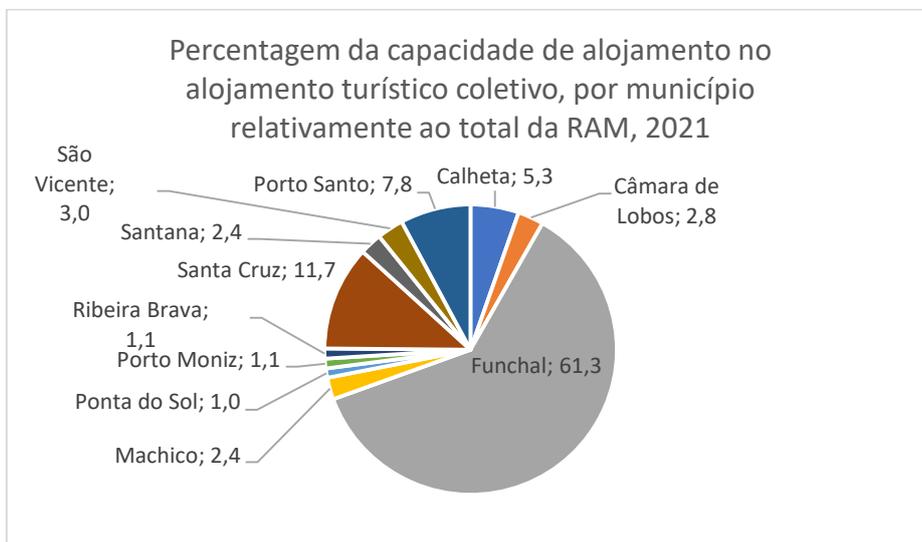
### Gráfico 25: Quartos e capacidade de alojamento no município de Santa Cruz, 2020-2021



Fonte: DREM, Estatísticas do Turismo da RAM

Em 2021, o município de Santa Cruz concentrava 11,7 % do total da capacidade de alojamento da Região Autónoma da Madeira. Santa Cruz é o segundo município da Região Autónoma da Madeira com maior capacidade de alojamento, o primeiro é o Funchal (61,3%), enquanto o município da Ponta do Sol é o que tem menor capacidade de alojamento (1,0%), seguido do Porto Moniz e Ribeira Brava, ambos 1,1%.

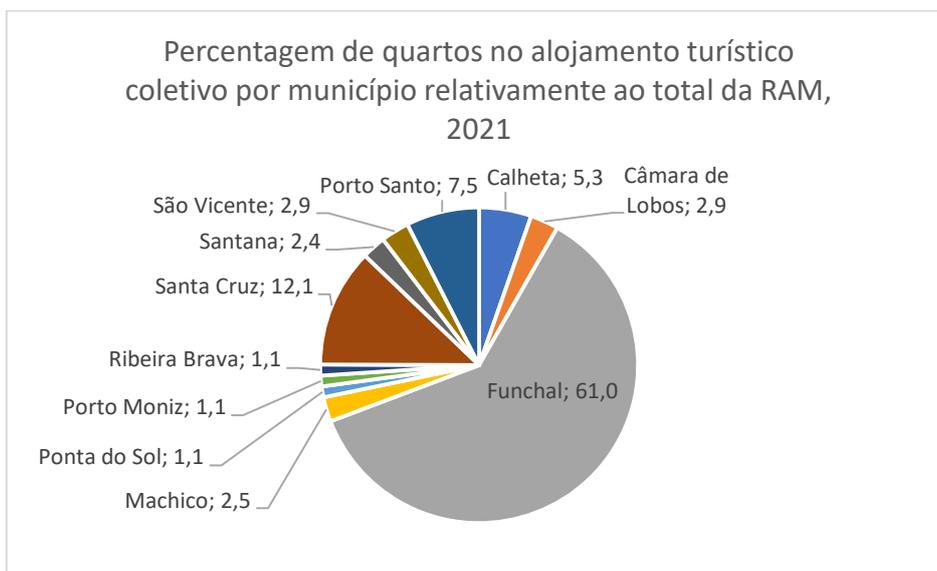
**Gráfico 26:** Percentagem da capacidade de alojamento no alojamento turísticos coletivo por município, 2021



**Fonte:** DREM, Estatísticas do Turismo da RAM

Em 2021, Santa Cruz (12,1%) é o segundo município da RAM que registou a maior percentagem de quartos relativamente ao total da região, sendo o Funchal (61,0%) o que apresenta a maior percentagem. Os municípios que registaram a menor percentagem do número de quartos foram Ponta do Sol, Porto Moniz e Ribeira Brava todos com 1,1%.

**Gráfico 27:** Percentagem de quartos no alojamento turístico coletivo por município relativamente ao total da RAM, 2021



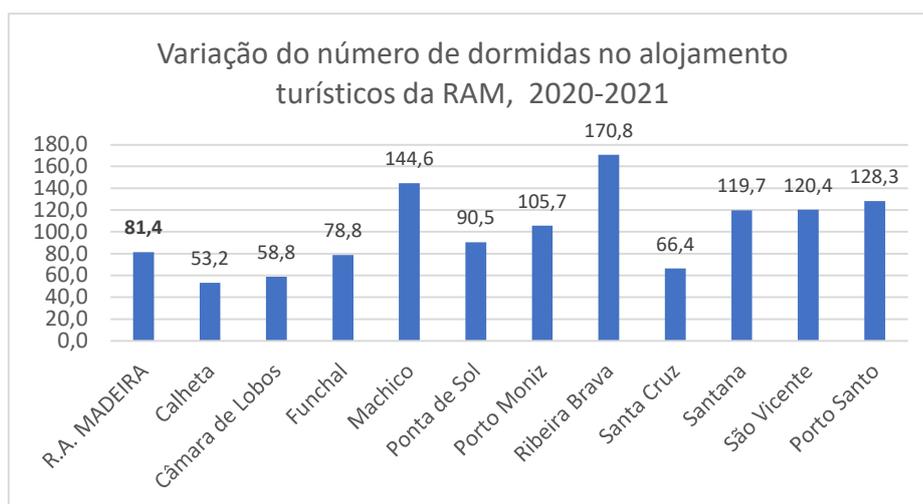
**Fonte:** DREM, Estatísticas do Turismo da RAM

### 7.3 Permanência de hóspedes

Em 2021, foi registado 536 430 dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico do município de Santa Cruz, apresenta uma variação positiva de 66,4%, face a 2020. Em 2021, todos os municípios da região apresentam uma variação positiva e a região registou um crescimento de 81,4%, face a 2020.

Em 2021, os municípios que se destacam com os maiores crescimentos, acima dos 100%, foram a Ribeira Brava (170,8%), Machico (144,6%), Porto Santo (128,3%), São Vicente (120,4%), Santana (119,7%) e Porto Moniz (105,7%). Os restantes municípios registaram um crescimento abaixo dos 100%, o que registou menor crescimento foi a Calheta (53,2%), seguido de Câmara de Lobos (58,8%) e Santa Cruz (66,4%), como se pode verificar no gráfico seguinte.

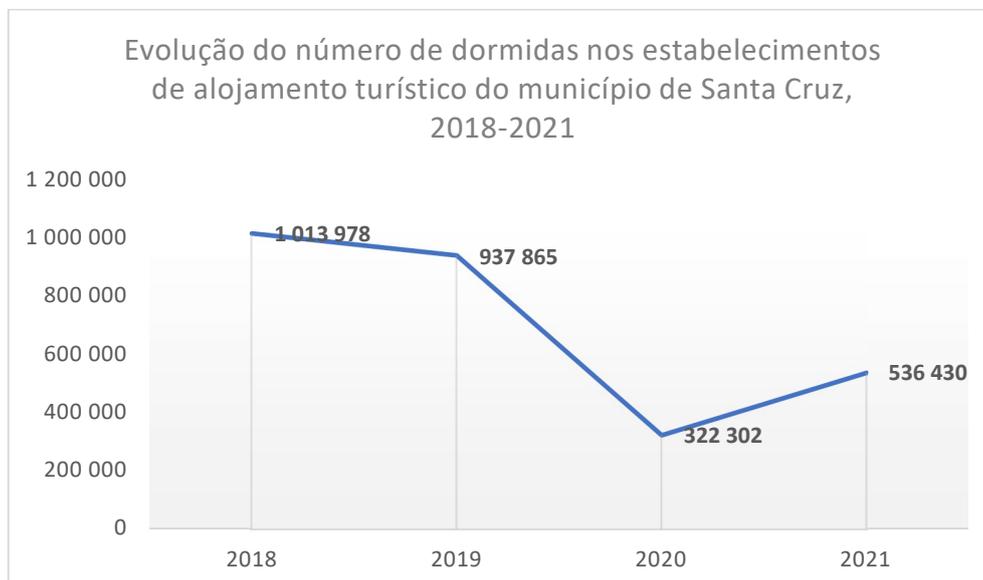
**Gráfico 28:** Variação das dormidas no alojamento turístico da RAM, 2020-2021



**Fonte:** DREM/Estatísticas do Turismo da RAM

O gráfico mostra a evolução do número de dormidas nos últimos quatro anos, 2018 foi o ano com o maior número de dormidas (1 013 978), segue-se 2019 com 937 865 dormidas, porém 2020 regista o menor número de dormidas (322 302), correspondendo a uma diminuição de 65,6%, face a 2019. O ano 2021 apresenta um forte aumento no número de dormidas (66,4%) relativamente a 2020, o ano marcado pelo início da pandemia.

**Gráfico 29:** Evolução do número de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico do município de Santa Cruz, 2018-2021



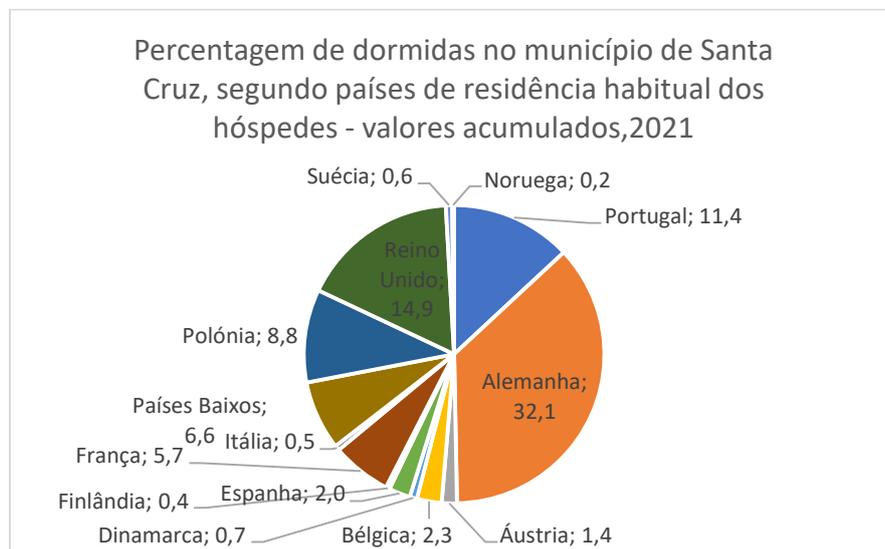
**Fonte:** DREM/ Estatísticas do Turismo da RAM

#### **7.4 Dormidas no alojamento turístico do município de Santa Cruz, segundo os países de residência habitual dos hóspedes – valores acumulados**

Em 2021, foram os turistas com residência habitual na Alemanha (32,1%) que registaram mais dormidas no município de Santa Cruz, seguido do Reino Unido (14,9%). Os hóspedes com residência em Portugal registaram 61 149 dormidas no município de Santa Cruz, ficam na terceira posição com 11,4% do total das dormidas neste município.

Foram os hóspedes com residência habitual na Noruega (0,2%) que registaram menos dormidas. Temos ainda a Finlândia, Itália, Suécia e Dinamarca que não atingiram 1%, como se pode verificar no gráfico seguinte e figura.

**Gráfico 30:** Percentagem de dormidas no município de Santa Cruz, segundo os países de residência habitual dos hóspedes – valores acumulados, 2021

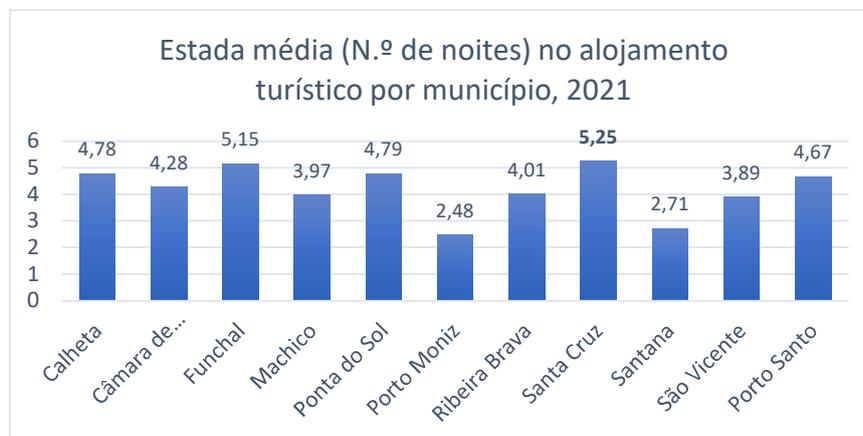


**Fonte:** DREM/ Estatísticas do Turismo da RAM

### 7.5 Estada média (N.º de noites) nos estabelecimentos de alojamento turístico, 2021

Em 2021, a estada média (n.º de noites) nos estabelecimentos de alojamento turístico no município de Santa Cruz foi de 5,25 noites. O município que registou a estada média mais alta foi Santa Cruz (5,25 noites), seguido do Funchal (5,15 noites), Ponta do Sol (4,79 noites), Calheta (4,78 noites) e Porto Santo (4,67 noites). O município que apresenta a estada média mais baixa foi o Porto Moniz (2,48 noites), seguido de Santana (2,71 noites). Santa Cruz também regista uma estada média superior à da Região Autónoma da Madeira (4,86 noites).

**Gráfico 31:** Estada média (N.º de noites) no alojamento turístico por município, 2021



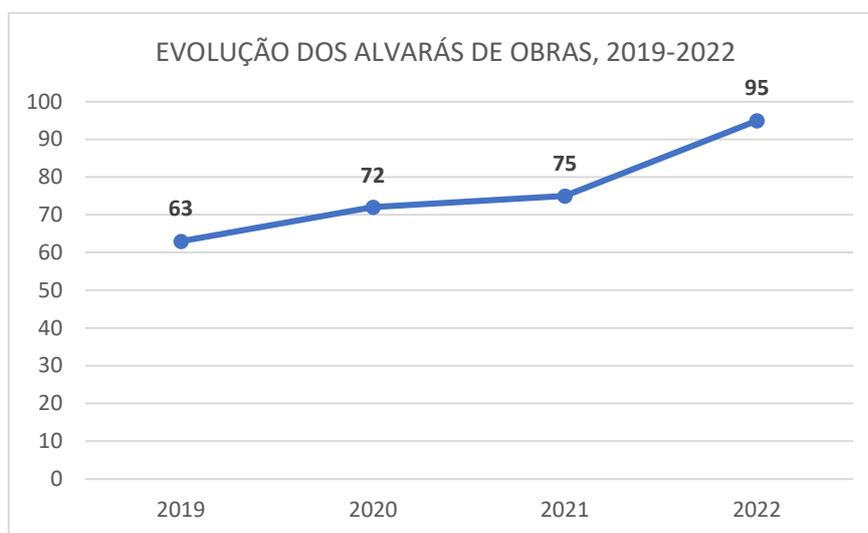
**Fonte:** DREM/Estatísticas do Turismo da RAM

## 8. Número de Alvarás emitidos entre 2019-2022

### 8.1 Evolução do número de alvarás de obras emitidos entre 2019-2022

Foi iniciado um trabalho de análise aos Cadernos de alvarás de obras da Divisão de Urbanismo e Planeamento da Câmara Municipal de Santa Cruz, com o objetivo de obter o número de alvarás emitidos entre os anos 2019 a 2022. Foram elaborados gráficos que facilitam esta breve análise. Com base na informação disponibilizada nos Cadernos de alvarás de obras foram emitidos, entre os anos de 2019 a 2022, 305 alvarás de obras. Em 2019 foram emitidos 63 alvarás de obras, em 2020 registou-se uma ligeira subida (72 alvarás). Registou-se um novo aumento em 2021 (75 alvarás), porém foi em 2022 que se registou o maior número de alvarás de obras emitidos (95 alvarás). Podemos ressaltar que ao longo destes 4 anos, as emissões dos alvarás de obras variaram entre os 63 e os 95 alvarás e foi registado uma evolução positiva desde 2019 a 2022.

**Gráfico 32:** Evolução dos Alvarás de Obras, 2019 a 2022



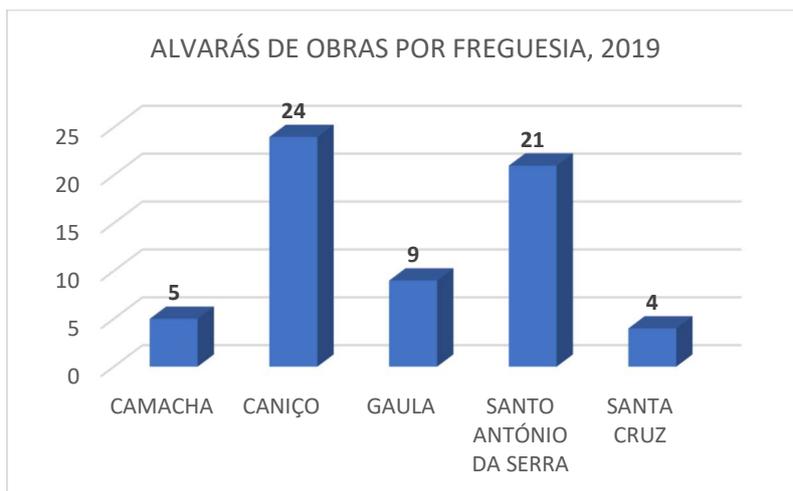
**Fonte:** Cadernos dos Alvarás de Obras

#### 8.1.1 Alvarás de obras por freguesia, 2019 a 2022

Foi efetuada uma breve análise por freguesia do número de alvarás de obras emitidos, com o objetivo de obter uma leitura da distribuição geográfica por freguesia, entre os anos de 2019 a 2022.

Em 2019, foram emitidos 63 alvarás de obras. Os alvarás de obras emitidos, distribuem-se com mais predominância nas freguesias do Caniço (24 alvarás) e Santa Cruz (21 alvarás), segue-se a freguesia de Gaula (9 alvarás), Camacha (5 alvarás) e Santo António da Serra (4 alvarás).

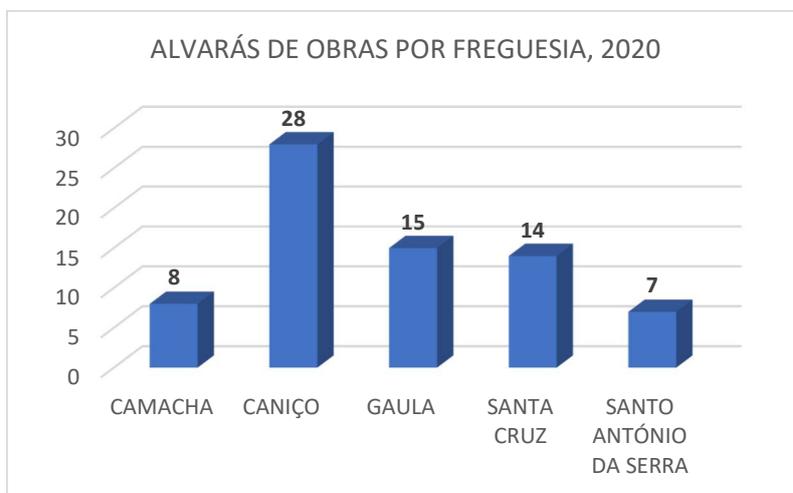
**Gráfico 33:** Alvarás de obras por freguesia, 2019



**Fonte:** Cadernos dos Alvarás de Obras - 2019

No ano 2020 foram emitidos 72 alvarás de obras. Os alvarás de obras distribuem-se com mais predominância nas freguesias do Caniço (28 alvarás), Gaula (15 alvarás) e Santa Cruz (14 alvarás), segue-se a Camacha (8 alvarás) e Santo António da Serra (7 alvarás).

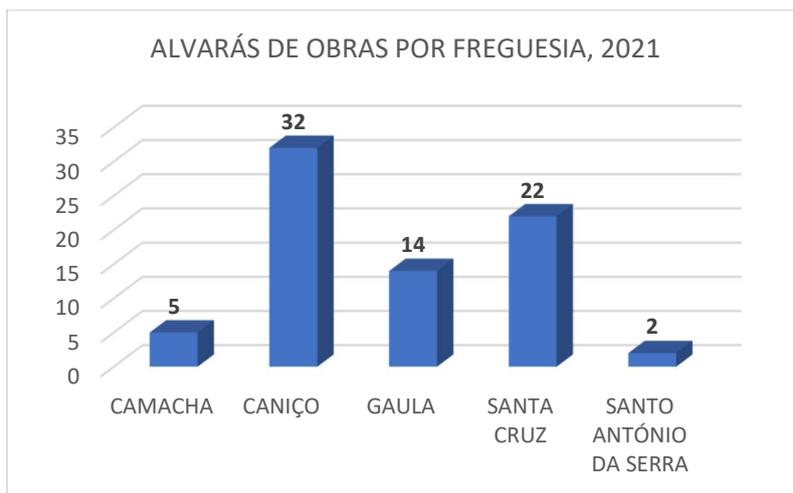
**Gráfico 34:** Alvarás de obras por freguesia, 2020



**Fonte:** Cadernos dos Alvarás de Obras – 2020

Em 2021, foram emitidos 75 alvarás de obras. Os alvarás de obras distribuem-se com mais predominância nas freguesias do Caniço (32 alvarás), Gaula (14 alvarás) e Santa Cruz (22 alvarás), segue-se a Camacha (5 alvarás) e Santo António da Serra (2 alvarás).

**Gráfico 35:** Alvarás de obras por freguesia, 2021

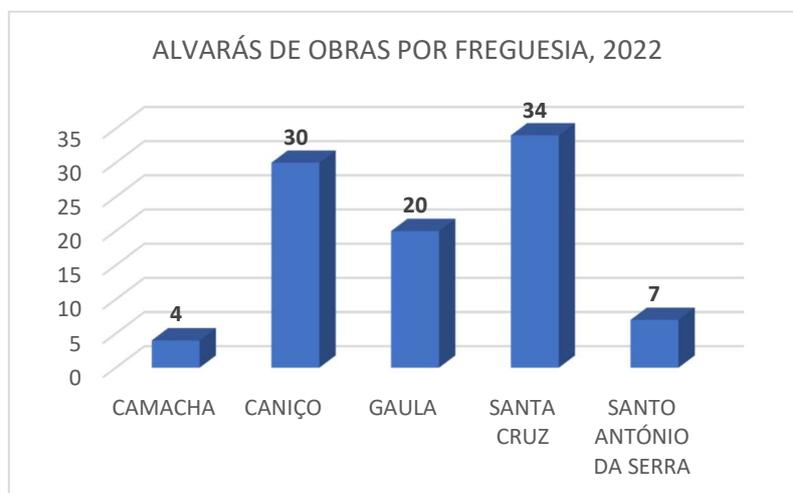


**Fonte:** Cadernos dos Alvarás de Obras - 2021

Em 2022, foram emitidos 95 alvarás de obras.

Os alvarás de obras distribuem-se com mais predominância nas freguesias do Caniço (32 alvarás), Gaula (14 alvarás) e Santa Cruz (22 alvarás), segue-se a Camacha (5 alvarás) e Santo António da Serra (2 alvarás).

**Gráfico 36:** Alvarás de obras por freguesia, 2022

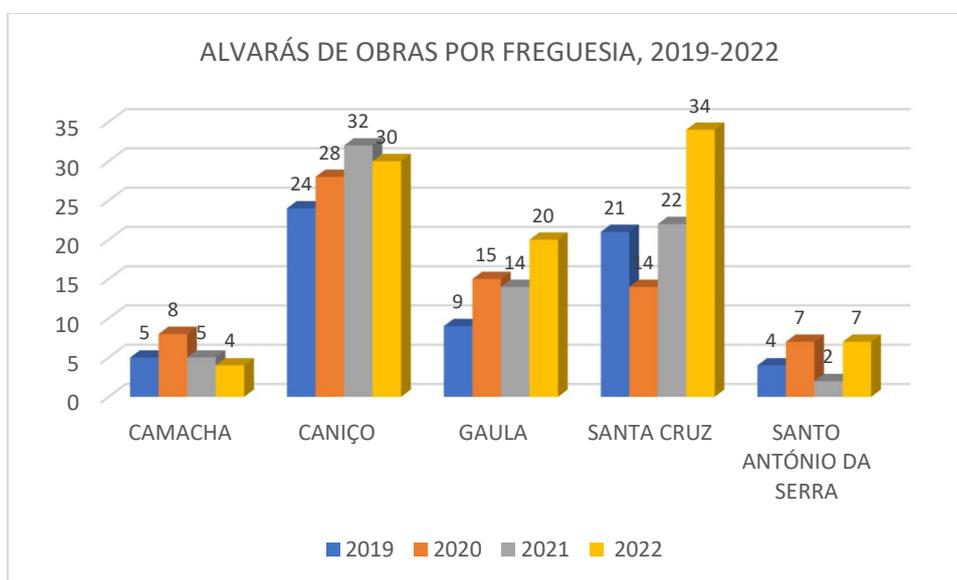


**Fonte:** Cadernos dos Alvarás de Obras - 2022

### 8.1.2 Evolução do número dos alvarás de obras emitidos por freguesia entre 2019-2022

Podemos verificar no gráfico seguinte o número de alvarás de obras por freguesia entre o período de 2019 a 2022, é notório que ao longo destes 4 anos o maior número de alvarás de obras emitidos foi na freguesia do Caniço, segue-se a freguesia de Santa Cruz. A pressão construtiva incidiu nestas duas freguesias, Caniço e Santa Cruz.

**Gráfico 37:** Número de alvarás de obras por freguesia, 2019-2022

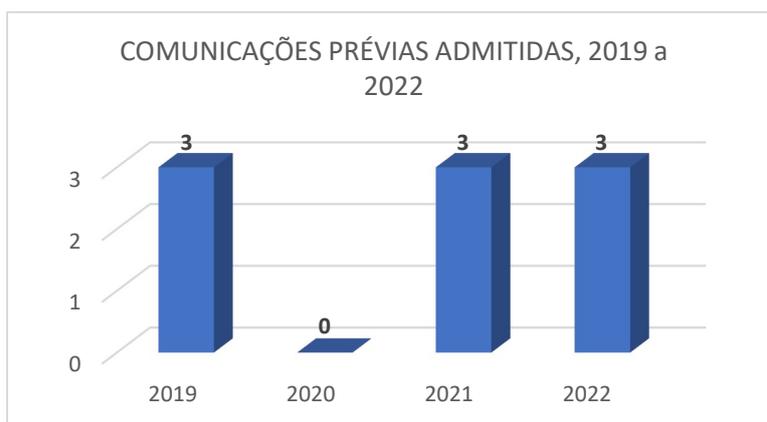


**Fonte:** Cadernos dos Alvarás de Obras

## 9. Comunicações Prévias admitidas, 2019-2022

Foram admitidas 9 Comunicações prévias no período de 2019 a 2022. Foram admitidas 3 comunicações prévias em 2019, 3 em 2021 e 3 em 2022. Não foi admitida nenhuma comunicação prévia em 2020.

### Gráfico 38: Comunicações Prévias admitidas, entre 2019 - 2022



**Fonte:** Com base na informação disponibilizada pela Subunidade de Gestão e Monitorização de Processos

## 10. Alvarás de Autorização de Utilização e Alteração de Utilização, 2019-2022

Foi efetuado um levantamento de dados nos cadernos dos alvarás de utilização, com o objetivo de obter dados dos alvarás de autorização e alteração de utilização emitidos no período de 2019 a 2022.

A partir desta análise foi efetuado o gráfico seguinte com o número de alvarás emitidos:

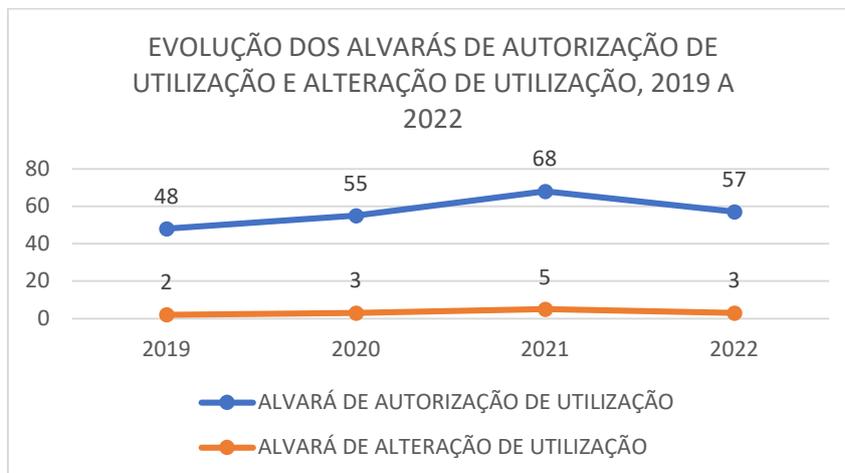
Em 2019 foram emitidos 48 alvarás de autorização de utilização e 2 alvarás de alteração de utilização;

Em 2020 foram emitidos 55 alvarás de autorização de utilização e 3 alvarás de alteração de utilização;

Em 2021 foram emitidos 68 alvarás de autorização de utilização e 5 alvarás de alteração de utilização,

Em 2022 foram emitidos 57 alvarás de autorização de utilização e 3 alvarás de alteração de utilização.

**Gráfico 39:** Alvarás de autorização de utilização e alteração de utilização, 2019 a 2022



Fonte: Cadernos de Alvarás de Utilização

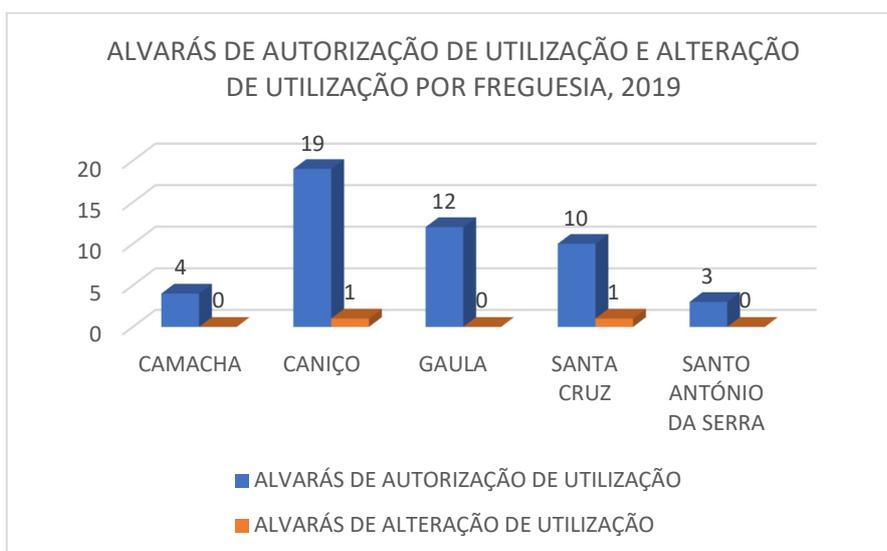
### 10.1 Distribuição geográfica de Alvarás de Utilização emitidos por freguesia, 2019-2022

De seguida são apresentados o número de alvarás de utilização e a sua distribuição pelas cinco freguesias do concelho de Santa Cruz.

O gráfico referente ao ano 2019, permite observar que a freguesia com maior número de alvarás de autorização de utilização emitidos é o Caniço (19), segue-se Gaula (12) e Santa Cruz (10). As freguesias com menor número de alvarás emitidos é Santo António da Serra (3) e Camacha (4).

Foram emitidos apenas 2 alvarás de alteração de utilização, 1 no Caniço e 1 em Santa Cruz.

**Gráfico 40:** Alvarás de autorização e alteração de utilização, 2019

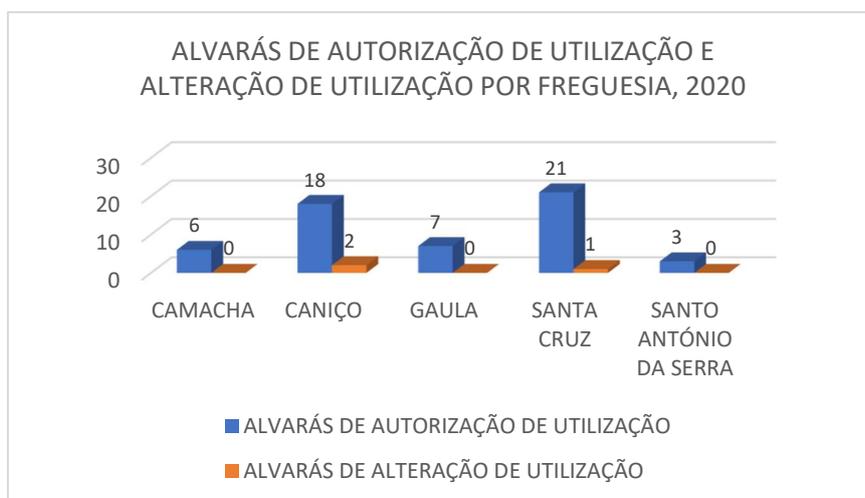


Fonte: Cadernos de Alvarás de Utilização

Em 2020, os alvarás de autorização de utilização distribuem-se com mais predominância na freguesia de Santa Cruz (21) e Caniço (18), em menor número está a freguesia de Santo António da Serra (3), Camacha (6) e Gaula (7).

Relativamente aos alvarás de alteração de utilização, apenas foram emitidos 3, Caniço (2) e Santa Cruz (1).

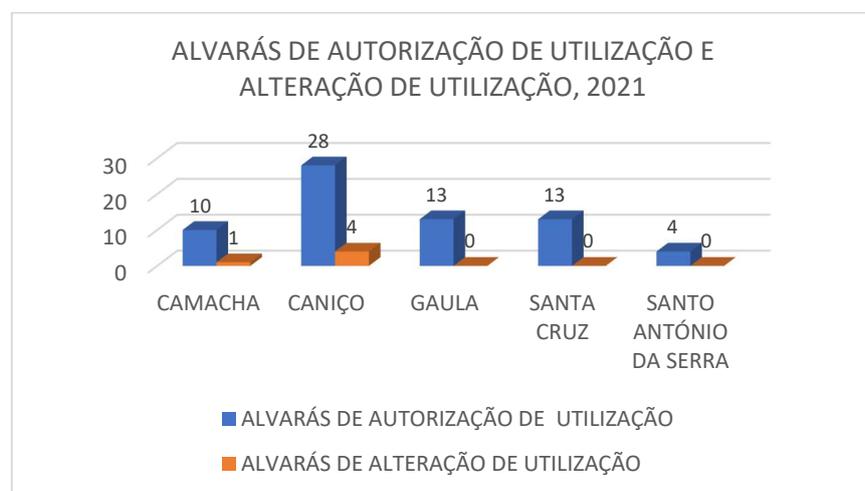
**Gráfico 41:** Alvarás de autorização e alteração de utilização, 2020



**Fonte:** Cadernos de Alvarás de Utilização

Em 2021, a maior incidência do número de alvarás de autorização de utilização emitidos recai na freguesia do Caniço (28), como também de alteração de utilização, foram emitidos 4 na freguesia do Caniço. Segue-se Gaula e Santa Cruz, ambas com 13 alvarás de autorização utilização.

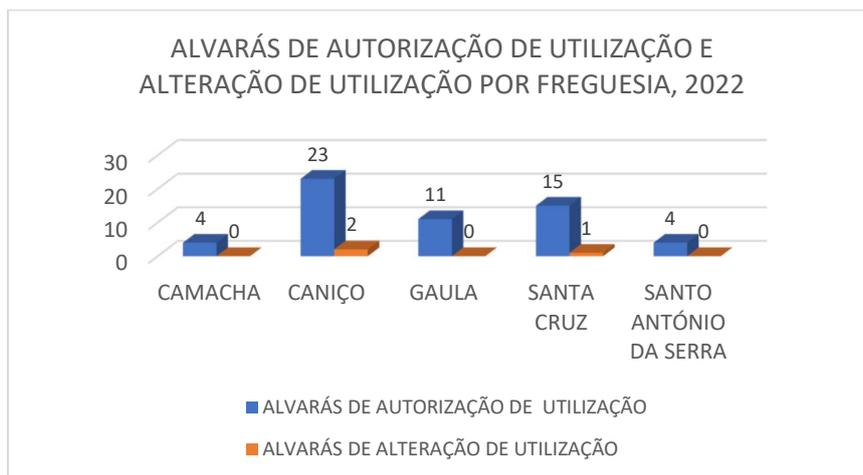
**Gráfico 42:** Alvarás de autorização de utilização e alteração de utilização por freguesia, 2021



**Fonte:** Cadernos de Alvarás de Utilização

Em 2022, é na freguesia do Caniço que foi registado o maior número de alvarás de autorização de utilização (23) e de alteração de utilização (2), segue-se Santa Cruz com 15 alvarás de autorização de utilização e 1 alvará de alteração de utilização.

**Gráfico 43:** Alvarás de autorização de utilização e alteração de utilização por freguesia, 2022



Fonte: Cadernos de Alvarás de Utilização

## 11. Alvarás de loteamento e aditamentos, 2019-2022

A análise dos alvarás de loteamento e aditamentos entre o período de 2019 e 2022 tem por base a informação recolhida na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Santa Cruz, a informação é proveniente das cadernetas de alvarás de loteamento e aditamentos.

Neste período de 2019-2022 não foram emitidos alvarás de loteamento, foram apenas emitidos aditamentos aos alvarás de loteamentos. No ano 2019 foram emitidos 4 aditamentos, em 2020 apenas 3 aditamentos, porém em 2021 o número de aditamentos subiu ligeiramente, foram emitidos 5 aditamentos e tornou a subir para 7 aditamentos em 2022.

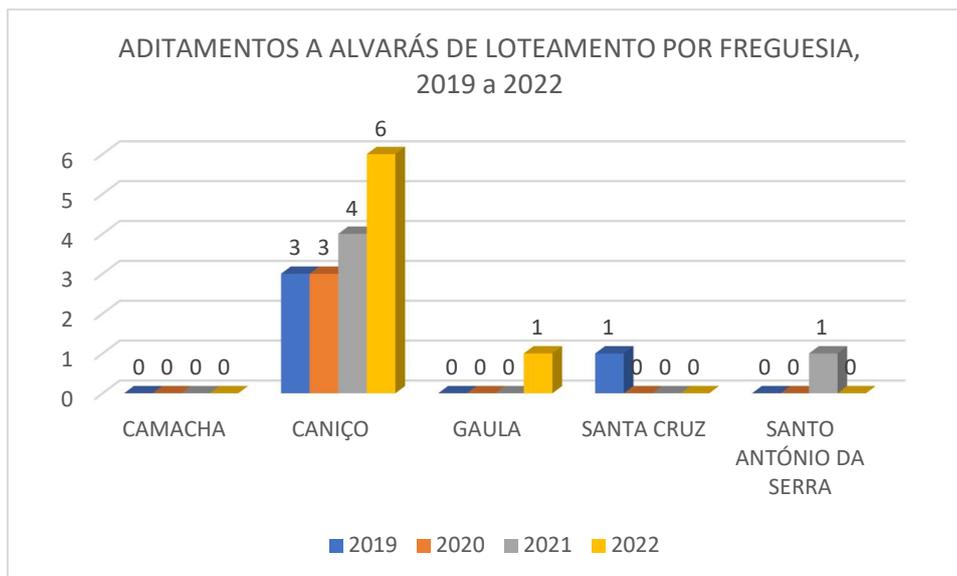
**Gráfico 44:** Evolução de Aditamentos a Alvarás de loteamento, 2019 a 2022



Fonte: Cadernetas de alvarás de loteamento e aditamentos

Quanto à distribuição espacial dos aditamentos aos alvarás de loteamento emitidos, nestes últimos 4 anos foram maioritariamente na freguesia do Caniço (16). Foram apenas emitidos 1 em Gaula, 1 em Santa Cruz e 1 na freguesia de Santo António da Serra, não foi registado nenhum aditamento a alvará de loteamento na freguesia da Camacha.

**Gráfico 45:** Aditamentos a Alvarás de loteamento por freguesia, 2019 a 2022



**Fonte:** Cadernetas de alvarás de loteamento e aditamentos

## 12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a premência de um instrumento de planeamento estruturante, atualizado e integrador das estratégias atuais de desenvolvimento local e das dinâmicas socioeconómicas, demográficas e ambientais do concelho, conforme se verifica pelo REOT e respetiva adenda com a mutabilidade territorial referente aos últimos 4 anos, reconhecemos a necessidade urgente de proceder à revisão do PDM de Santa Cruz, atendendo à alteração do quadro de referência que estruturou o atual plano e das perspetivas de desenvolvimento territorial.

A 1ª revisão do PDM de Santa Cruz assenta na constatação de deficiências na identificação e concretização dos elementos estruturantes do território, nos desajustamentos ao nível das categorias de solo definidas e, em geral, de muitas soluções normativas do plano, assim como na desarticulação do plano com os equipamentos e infraestruturas, nomeadamente, com o sistema de infraestruturas viárias.

Considerando os problemas identificados, com o suporte na análise agora efetuada, reforçam-se os objetivos estruturantes da revisão do plano no que se refere à definição de estratégias de crescimento local, com vista a reequacionar o enquadramento do concelho no contexto da política de desenvolvimento sustentado de toda a Região Autónoma da Madeira.

Urge proceder à adaptação do plano às normas legais e regulamentares aplicáveis, promovendo a redefinição do zonamento operativo do PDM, de modo a adequá-lo às novas realidades do sistema socioeconómico, seguida de uma distribuição mais rigorosa e ponderada dos usos do solo.

Sendo certo que o desenvolvimento territorial e socioeconómico do município não se esgota no PDM, e que o mesmo não dispensa a existência de políticas e estratégias de âmbito setorial, não é menos verdade que compete ao PDM a tarefa de assegurar na maior parte das vezes a operacionalização de tais políticas e estratégias, assim como de garantir a coerência e alinhamento das mesmas com o modelo de desenvolvimento do concelho, promovendo para o efeito uma adequada coordenação e articulação entre os diversos instrumentos de planeamento que consubstanciam as referidas políticas sectoriais.

## **Bibliografia**

CMSC, Divisão de Urbanismo e Planeamento, Relatório de Atividades da DUP

CMSC, Divisão de Urbanismo e Planeamento / Subunidade de Gestão e Monitorização de Processos

- Cadernos de Alvarás de obras, de Autorização de Utilização e de loteamentos.

DREM, Direção Regional de Estatística da Madeira – Dados dos Censos 2011

DREM, Direção Regional de Estatística da Madeira – Dados dos Censos 2021

DREM, Direção Regional de Estatística da Madeira, Estatísticas do Turismo da RAM

INE, Instituto Nacional de Estatística – Censos 2021, Resultados Definitivos - 2021

INE, Instituto Nacional de Estatística (2011) – Censos 2011, Resultados Definitivos - 2011

INE, Instituto Nacional de Estatística (2001) – Censos 2001, Resultados Definitivos - 2001

INE, Instituto Nacional de Estatística (1991) – Censos 1991, Resultados Definitivos – 1991

## **Material Iconográfico**

Decreto Legislativo Regional n.º 10/89/M de 13/04/1989

## **Internet**

<https://ifcn.madeira.gov.pt/areas-protegidas/ilhas-desertas/historial.html>

## **Ficha técnica:**

Relatório elaborado pela Subunidade de Planeamento e SIG

Técnica Superior; Dra. Tina Pestana

Sob Responsabilidade da Divisão de Urbanismo e Planeamento

Chefe de Divisão; Arquiteta Helena Caires

Janeiro 2023